

nota²⁰

abril
2018

O JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA



Cf. Página 07

- | | |
|--|--|
| 04. Dia Mundial da Música | 68. Atividades de Francês |
| 05. Dia do Professor | 76. Atividades do PPES |
| 06. “5 Expressões e 1 propósito” | 78. Intercâmbio AEMGA/Fortes Lyceum (Holanda) |
| 10. Atividades da Biblioteca | 80. AEMGA - prémio europeu eTwinning |
| 32. Atividades dos Curso Profissionais | 82. Erasmus Comes To School |
| 42. Dia Mundial da Árvore | 84. Desporto Escolar |
| 43. Rádio Escola | 86. Dia Paralímpico - Desporto para Todos |
| 44. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência | 88. Corta-mato regional |
| 50. Projeto Verão Azul | 90. Entrega dos Prémios de Mérito e Exclência |
| 54. Visitas de Estudo | 96. Almoço de Natal |
| 66. Atividades de Espanhol | 100. Almoço das Amêndoas |



É comum falar-se, nos dias de hoje, na palavra “escolaridade”. Na escola ou fora dela, utiliza-se o termo, seja no sentido burocrático, seja no sentido pedagógico, seja mesmo no sentido cultural, como se fosse possível substituir ou confundir escolaridade com cultura. Mas não é! Porque uma coisa é falar em níveis de escolaridade que, diga-se, no caso português, até são elevados, outra coisa é falar em níveis de cultura que, lamentavelmente, já serão bastante inferiores aos primeiros. A verdade é que, embora pareça um dado adquirido e inerente a todos, a escolaridade é uma preocupação recente, quer na forma, quer, sobretudo, na substância.

Durante séculos, falava-se em instruir ou em educar, mas era assunto para a realeza que tinha de preparar os seus príncipes. Nem à aristocracia isto preocupava, já que o berço resolvia tudo à nascença.

É por isso, importante lembrar que foi a classe média, que, desde que começou a emergir como tal, se preocupou em educar os seus filhos e essa foi a sua principal marca. Ainda assim, passaram-se gerações e gerações em que mesmo os filhos ou filhas de gente de bem, aprenderam a ler e a escrever em casa, enquanto a esmagadora maioria das pessoas vivia toda a sua vida à margem dos livros. Muitos são os professores, atualmente ao serviço no ensino português, que ainda se recordam dessa realidade, em que, por exemplo, alguns rapazes só iam fazer o exame da 4ª classe quando precisavam de tirar a carta de condução. Já para não falar das raparigas que só o faziam quando adultas.

A ESCOLA
que temos

E A ESCOLA
QUE QUEREMOS



A abordagem deste tema implica uma longa viagem no tempo que não será, aqui, oportuno fazer, pelo que usemos como baliza o século XX e, mais concretamente as expectativas que se criaram com a “revolução dos cravos”. Foi, de facto, a grande oportunidade para a escola pública se afirmar como o grande pilar da nova democracia. Muito se fez e desfez, muito se construiu e desconstruiu, sempre à procura de melhores soluções, porque a História é assim mesmo. As revoluções são sempre processuais e não se desenvolvem de forma linear ou contínua, antes porém, são feitas de avanços e recuos.

Mas hoje, que tanto se questiona o Ensino e a Escola, a Educação e os Currículos e em que tanta gente sábia dá opiniões, parece ser um momento de grande confusão de termos e de conteúdos. Primeiro, porque ao que se ouve, parece ser possível estudar sem ler ou sem livros, aprender sem professores nas salas de aula, crescer e desenvolver-se sem ouvir a palavra não e, o pior de tudo, fazer da responsabilidade um pecado e do facilitismo (palavra dos tempos modernos), um mandamento. Tudo isto ao longo de doze anos de escolaridade!

Vá lá a gente entender-se neste marasmo! E ainda há mais! Deve a escola limitar-se a instruir? Não. Isso é coisa do passado e é pacífico. Deve educar? Sim, mas com reservas. Quando deve ou quando e como pode fazê-lo? É que a sociedade parece ter transferido para a escola essa missão, mas ao mesmo tempo, parece impedi-la de o fazer.

É tempo de repensar a escola. Ninguém inventa nada, mas pode e deve aperfeiçoar. Encontrámos referências fantásticas sobre a educação em Rousseau ou John Locke, ou outros, sobre as quais podemos refletir seriamente, no sentido de dignificar a escola.

Estamos todos de acordo que decorar regras gramaticais ou papaguear dinastias não faz de ninguém culto. Que ninguém aprende à base da palmatória também é verdade. Mas que se deve, de forma veemente, responsabilizar os alunos em questões de trabalho, disciplina, rigor e respeito é dever básico da escola, se queremos cumprir cabalmente o seu principal objetivo: formar cidadãos capazes de se autossustentarem e de se posicionarem criticamente perante a vida. E isso sim, significa que adquiriram cultura.

Concluindo, a primeira regra é aprender! E a escola não deve ter receio de ensinar, porque mais ninguém o pode fazer desta maneira. É preciso corrigir, urgentemente, este erro do atual sistema de ensino. A educação é o que permanece, ainda que se esqueça, temporariamente, o que se aprendeu.■

A Equipa do Nota20





... Falemos, hoje, da **forma como se constituem as turmas**.

Fará sentido que, depois de constituída uma turma, ela acompanhe, por vários anos de escolaridade, os nossos filhos? Qual será a mais-valia de uma turma que se constrói no jardim de infância (acreditem, não é enfático; isto existe!) e os acompanha até ao 9.º ano de escolaridade, por exemplo? Alguém ganha que, dentro de uma turma, se definam vários papéis, de forma informal, tais como: “o certinho”, “o distraído”, “o preguiçoso”, “o rebelde”, ou “o inteligente”, e assim se mantenham por vários anos? Porque é que parece ser prejudicial, aos olhos de quase todas as escolas, que cada turma “se divida em três ou em quatro” e esses diversos meninos se organizem, todos os anos, em novas turmas, obrigando-os a todos a reorganizar os seus lugares num grupo, a empenharem-se a conquistar um novo espaço e um novo papel no contexto dos novos colegas da turma, obrigando-os assim a crescer com a diversidade e com a pluralidade? Porque é que, por mais que quase todas neguem essa espécie de desigualdade, a Turma A de imensas escolas pareça ter meninos agrupados de forma muitíssimo pouco aleatória, considerando os respetivos apelidos e a sua ascendência social? Será que uma escola ganha quando separa os meninos de “classe A” dos “NEE’s” (como, tantas vezes, de forma tão escandalosamente discriminatória, são referidos os meninos com dificuldades escolares)? E o que é que lhes traz como experiência amiga do futuro uma escola que assume ter turmas a “duas velocidades”, disciplinas de “categorias” diferentes e áreas de estudo de “1.ª” e de “2.ª” às quais são atribuídos professores, claramente

distintos, considerando as suas competências, a sua experiência e a sua formação pedagógica? Como pode uma escola ser educativa e democrática quando, ao mesmo tempo, discrimina? Como pode ser um bálsamo que democratiza o mundo à boleia das desigualdades que acentua? Pode a forma como se constituem as turmas ajudar a enviesar a relação das crianças com a escola e, em vez dela ser vivida como um local onde se cresce com a pluralidade, criar-se uma tendência para a unicidade que dá a muitas turmas uma aragem de “apartheid” e de “xenofobia” muito pouco amiga do mundo em que os nossos filhos vão crescer? Será um prenúncio de sensatez que a alunos com melhores resultados se atribuam professores com mais recursos educativos e aos alunos com maiores dificuldades professores menos experientes, por exemplo? Como pode uma escola ser, ao mesmo tempo, séria na forma como reúne recursos e os estimula no sentido do conhecimento e batoteira, considerando o modo como separa e divide? Poderá esta forma de crescer na escola tão pouco versátil e tão pouco aberta à transformação e à mudança e à pluralidade ser um local onde se aprende a conviver com a vida e com todas as pessoas que ela nos traz? Como pode uma escola ir acentuando a exclusividade ao mesmo tempo que se reclama inclusiva? Como pode uma escola esquecer que a vida é, ela própria, “o ensino público” que a escola, pública ou privada, nunca será, se alimentar estes vícios de forma que torna os meninos diferentes na forma como lá chegam e, ainda, mais diferentes, quando de lá saem? Não poderá uma escola amiga das “turmas A” correr o risco, perigosíssimo, de estar a formar, contra a vontade de todos, estudantes da “classe B”?...■



Eduardo Sá



O Dia Mundial da Música comemora-se anualmente a **1 de outubro**. A data foi instituída em 1975 pelo *International Music Council*, uma instituição fundada em 1949 pela UNESCO, que agrega vários organismos e individualidades do mundo da música.

A celebração do dia mundial da música no AEMGA decorreu no dia 2 de outubro, com a participação dos alunos do ensino articulado, sob orientação do professor Jonas.

amizade entre as pessoas, a evolução das culturas e a troca de experiências.

A música é uma forma de arte adorada por milhões de pessoas espalhadas pelo mundo, fazendo parte do quotidiano. A música é até uma forma de unir as pessoas e é considerada como um alimento para a alma.■

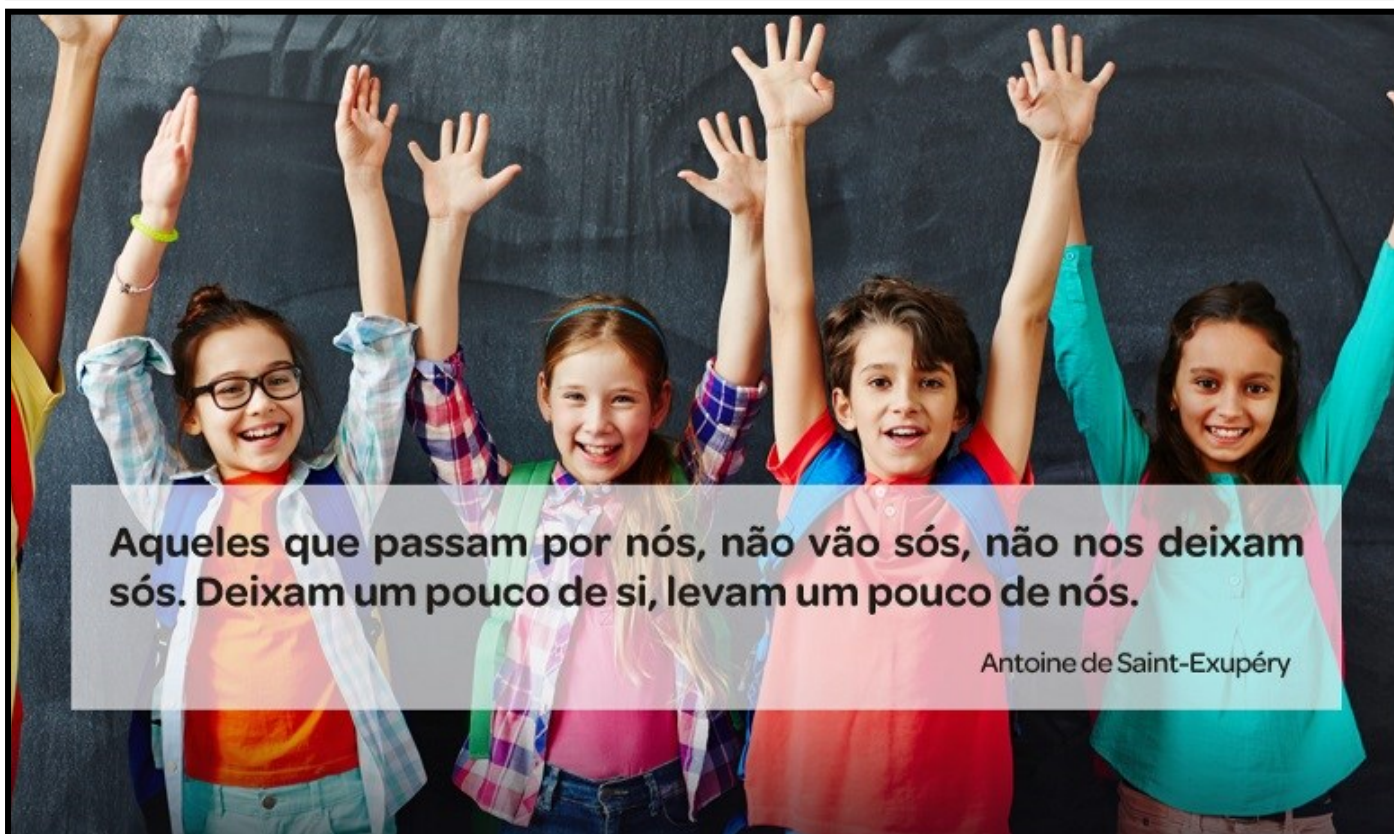


Objetivos do Dia Mundial da Música:

- Promover a arte musical em todos os setores da sociedade;
- Divulgar a diversidade musical;
- Aplicação dos ideais da UNESCO como a paz e

Frases sobre música:

- A parte boa da música é que quando ela te atinge, não sentes dor alguma. (Bob Marley)
 - A música não mente. Se há algo que tem de ser mudado neste mundo, apenas poderá acontecer através da música. (Jimi Hendrix)
 - A vida, sem música, seria um erro. (Friedrich Nietzsche)
 - A música pode mudar o mundo porque pode mudar as pessoas. (Bono)
 - Onde as palavras falham, a música fala. (Hans Christian Andersen)
- A música é uma forma de arte que transcende a linguagem. (Herbie Hancock)■



Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.

Antoine de Saint-Exupéry

Dia do Professor

O dia 5 de outubro foi a data escolhida pela UNESCO, em 1994, para chamar a atenção para o papel fundamental que os professores têm na sociedade e na instrução da população. Com esta comemoração presta-se homenagem a todos aqueles que escolheram o ensino como forma de vida e que se dedicam, no dia-a-dia, a ensinar crianças, jovens e adultos.

Em Portugal, comemora-se, nesta mesma data, a implantação da República, razão pela qual, este dia do professor, sem dúvida um pilar da sociedade, acaba por passar, quase sempre, despercebido.

Contudo, se pensarmos bem, faz todo o sentido conciliar a comemoração de ambos os factos, já que existe uma grande ligação entre eles e que importa dar a conhecer, ainda que de modo muito sucinto. De facto, fazia parte do ideário republicano a garantia de instrução para todos os cidadãos, até porque era essa a condição indispensável para a participação na vida política do país. Daí a instrução, ter sido uma das principais bandeiras do republicanismo.

Deste modo, foi no domínio do ensino público que a Primeira República deixou a sua obra mais duradoura: obrigatoriedade e gratuidade do ensino primário (entre os 7 e os 10 anos); criação de escolas; formação de professores; reformulação do Ensino técnico e universitário; criação das Universidades de Lisboa e Porto.

Por tudo isto, é preciso continuar a comemorar esta data, lembrando que, a par das transformações do regime político, a República inaugurou um novo caminho na área da Educação e do Ensino em que o ofício de docente conheceu um singular fulgor, pela valorização profissional, pedagógica e cívica.

Concluindo, hoje, mais do que nunca, a mensagem deste dia deve sublinhar e reconhecer a dignidade do professor, cuja missão é ensinar e educar, produzindo homens felizes e sábios.■

A Equipa do Nota20



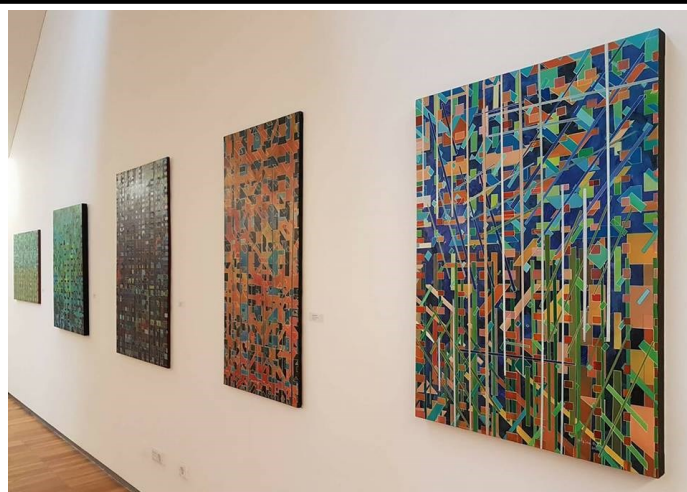
“Os psiquiatras tratam dos transtornos psíquicos dos homens e os juízes julgam os que estão sentados no banco dos réus, mas os professores educam os homens para que nunca tenham transtornos psíquicos e nunca se venham a sentar no banco dos réus.”■

J. A. Cury



"5 Expressões e 1 propósito"

"5 Expressões e 1 propósito" foi o tema da exposição coletiva de pintura e de desenho da autoria de Alzira Relvas, Aurora Bernardo, Gil da Costa (professores do AEMGA), Laura Bártolo (ex aluna do AEMGA) e Olívia Nogueira que esteve patente ao público no Museu Municipal, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) entre três de fevereiro e três de março.



Parabéns aos nossos docentes/artistas, Alzira Relvas, Aurora Bernardo e Gil Costa, bem como à ex-aluna Laura Bártolo e à Olívia Nogueira. ■

A Equipa do Nota20

"O segredo da criatividade está em dormir bem e abrir a mente para as possibilidades infinitas. O que é um homem sem sonhos?"

Albert Einstein

EXPOSIÇÃO DE PINTURA, "GEO-METRIA"



No espaço e no tempo

Por entre prédios vazios,
Carregados de ocas janelas,
Fluindo em passos métricos
Na imprecisão de um rumo.
Vultos inconformados
Agrupam-se, normalizados,
alongando a rutura
com humana estrutura.
Presas em sucessão
Circulando na rotina
Em ruidosa solidão,
em desagregação.
Uma teia complexa
De relações e vivências
Multi-referenciais,
Mentes individuais.
E nesta virtual cidade,
Se esvazia a realidade
Se contorna a negação
Se congela a emoção.
Vagueando pelas ruas
Prosseguem no trilho
De seta definida.
As ruas cruzam-se
No espaço e no tempo.
Mas não se encontram.
Na interseção final,
A metáfora eterna.

Paula Lima (poema inédito)



No dia 13 de Abril, às 18h, foi inaugurada mais uma exposição de pintura da autoria de Alzira Relvas, professora do AEMGA.

A exposição intitulada "**GEO-METRIA**" estará patente ao público, no Espaço Altice – Fundação PT, na Rua Tenente Valadim, no Porto, até dia 4 de maio, nos dias úteis entre as 9h e as 18h.

É uma exposição que merece, sem dúvida, uma visita e é demonstrativa da grande genialidade da artista, Alzira Relvas!

Parabéns!■

A Equipa do Nota20



16 de outubro

a)



Os alunos do 2º B da professora Margarete Gomes da Escola Básica de Espinho nº2 tiveram um período repleto de atividades lúdicas em sala de aula. Ali desenvolvem-se projetos cujos objetivos são promover valores de solidariedade, consciencialização e de proteção do ambiente. Procura-se também incentivar e apelar os cinco sentidos para que os alunos possam estar mais atentos ao mundo que os rodeia e serem mais sensíveis à beleza envolvente, assim como desenvolver a imaginação, através de "Pint' Arte", Emoções em Espinho.

Além de se trabalharem as competências da leitura e da escrita, "Hora do Conto- Ler é um prazer", resolvem-se problemas matemáticos que estimulam o cálculo mental, em "Matemática Divertida".

Há que perceber que o primeiro ciclo é a fase onde a criança deve aprender a pesquisar, estudar, construir... e descobrir que, com esses conhecimentos pode ser útil a uma sociedade em mudança.

Na sala abordam-se temas referentes à cidadania, valores morais e de saúde e bem-estar; há uma troca de aprendizagens e afetos.

A turma dos pequenos curiosos, 2ºB, desejam a todos um **Feliz Ano Novo!**■



- a) Dia da Alimentação
- b) Aulas de Educação Física
- c) Projeto “Matemática divertida”
- d) Projeto “Pint’Arte”
- e) Hora do Conto



Professora Margarete Gomes

Atividades da BIBLIOTECA

À Conversa com... Sandra Barão Nobre



No dia 23 de outubro, a biblioterapeuta viajante Sandra Barão Nobre esteve no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em mais uma sessão “À Conversa com...”. A iniciativa aconteceu no âmbito da comemoração do dia Internacional da Biblioteca Escolar. Sandra Barão Nobre que gosta de fotografar pessoas a ler nos países por onde passa regressou ao Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, desta vez para apresentar o seu primeiro livro intitulado “Uma Volta ao Mundo com Leitores”, a alunos do 10.º ano de escolaridade.



Sandra Barão Nobre nasceu em França, em 1972, e tem como grandes paixões as viagens e a leitura. Em 2011, cria o Acordofotografico.com e vai alimentando a página de Internet com as fotografias dos leitores que vai fotografando mundo fora. Depois de regressar da volta ao mundo, obtém um certificado internacional de *Coaching Practitioner* e lança Abiblioterapeuta.com, um serviço de Biblioterapia. Atualmente é também líder de viagem da Magellan Route. Ler, escrever, fotografar, aprender pelo contato com os outros em qualquer parte do mundo e partilhar conhecimento são as suas grandes paixões. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Sessão de contos com Virgínia Millefiori e Hélder Duarte



Nos dias 6, 7 e 8 de novembro, o auditório da escola sede acolheu a sessão de contos – Oxalá: histórias medievais, com a contadora de histórias Virgínia Millefiori e o músico Hélder Duarte.



A iniciativa da Biblioteca Escolar, promovida em articulação com o grupo de Português, visou a promoção da literatura de tradição oral, a música medieval e algumas sonoridades árabes, bem como motivar os alunos do 10.º ano para o estudo do Trovadorismo – movimento literário e poético que surgiu na Idade Média, no século XI. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Comemoração do Dia Mundial da Filosofia

No dia 17 de novembro comemorou-se, na biblioteca da escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, o Dia Mundial da Filosofia.

Implementado pela UNESCO em 2002, este é um dia dedicado à reflexão e ao questionamento e tem como objetivo enaltecer a importância da Filosofia na vida do homem e na vida em sociedade.



Neste sentido, o grupo de Filosofia convidou o Dr. Luís Veríssimo a moderar um debate subordinado ao tema "Podem as Guerras ser Morais?", cujo público-alvo foram os alunos de Filosofia do 10.º ano de escolaridade. É de salientar a forma entusiasta e cativante como o Dr. Luís Veríssimo conduziu o debate, o que se refletiu na colaboração ativa dos elementos do público na discussão do tema. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Comemoração do Dia Universal dos Direitos da Criança



A 20 de novembro comemora-se um duplo aniversário que pretende alertar e sensibilizar para os direitos das crianças de todo o mundo: proclamação da Declaração dos Direitos da Criança (1959) e adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Convenção assenta em quatro pilares fundamentais relacionados com todos os direitos das crianças (civis, políticos, económicos, sociais e culturais): a não discriminação, o interesse superior da criança, a sobrevivência e desenvolvimento e a opinião da criança.



O Dia Universal dos Direitos da Criança foi assinalado na Biblioteca da Escola Básica Espinho 2 com a dinamização de várias sessões sobre os Direitos da Criança, que visaram apresentar/relembrar alguns direitos fundamentais, nomeadamente o direito a um nome, nacionalidade; proteção; cuidados médicos; educação. Os alunos presentes, desde o ensino pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade, puderam expressar a sua opinião sobre questões que afetam as suas vidas em Portugal e no mundo.

Foi um dia divertido com uma mensagem muito séria! ■

Professoras da Escola Básica Espinho 2



Ana Esteves a contar histórias na ESMGA



Nos dias 9 e 29 de novembro, a biblioteca da Escola Gomes de Almeida recebeu a contadora de histórias Ana Esteves. “Robinson Crusóé”, de Daniel Defoe, foi a história que os alunos de todas as turmas do 6.º ano ouviram com muita atenção.

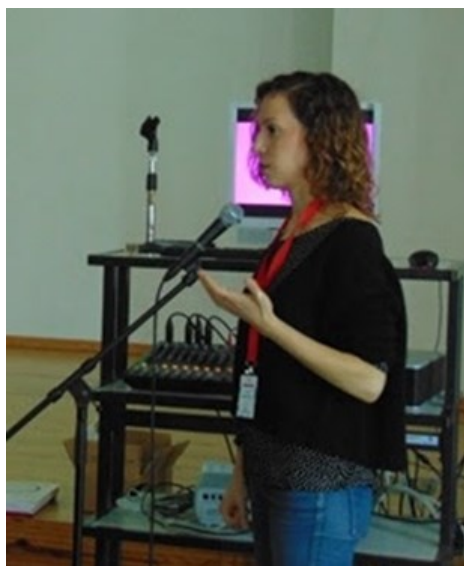
Ana Esteves prendeu a atenção de todos e foi com muita receptividade que os alunos viveram esta experiência e se deixaram levar para um mundo de magia. A contadora de histórias voltou à escola, em março de 2018, para partilhar mais boas leituras, desta vez com todas as turmas do 5.º ano.

A iniciativa é da biblioteca escolar, em estreita articulação com o grupo de Português.■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Masterclass com Margarida Madeira

A realizadora, argumentista e produtora Margarida Madeira dinamizou, no dia 8 de novembro, uma Masterclass no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. O encontro decorreu no âmbito da 41.ª edição do CINANIMA e integra-se no Plano Anual de Atividades do PNC do agrupamento.



Estiveram presentes os alunos das turmas de Artes Visuais, do 10.º e 12.º ano de escolaridade e as turmas do ensino profissional de CMRPP e GPSI, do 10.º, 11.º e 12.º de escolaridade, num total de 140 alunos. Margarida Madeira falou do seu percurso desde o início da sua formação, que passa pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, um intercâmbio na Polónia que despertou o seu interesse pela animação de personagens e um Mestrado em Animação em Barcelona, da qual resultou a curta-metragem “Olinda”.

Os alunos tiveram também oportunidade de assistir a “Dona Fúnfia”, “Especialidade da Casa” e “Os Prisioneiros” e perceber o processo de criação desta última curta-metragem desde o desenvolvimento da ideia do filme até à sua conclusão.

“Os Prisioneiros” aborda o tema da liberdade, tendo o argumento sido adaptado do livro “As Prisioneiras – Mães Atrás das Grades”, escrito pela jornalista Isabel Nery, e já recebeu os prémios dos Direitos Humanos no FENACO, Peru, de melhor filme de ficção no Vistacurta, Viseu, e uma menção honrosa no Mostra - festival de cinema animado de Lisboa 2015.■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Conversa com... João Manuel Ribeiro



No dia 29 de novembro, João Manuel Ribeiro visitou as bibliotecas escolares das Escolas Básicas Domingos Capela e Silvalde e encantou os presentes com a sua obra e a sua postura informal, sábia e divertida.

Através de jogos de palavras, rimas, quadras e boa disposição, criou uma dinâmica muito especial que deslumbrou alunos, professores e assistentes operacionais.

Os alunos, com o apoio dos respetivos professores, prepararam a apresentação do autor, declamaram alguns poemas e expuseram trabalhos sobre uma das obras do escritor “O Rapaz da bicicleta de vento e outras andanças”.

A sabedoria de João Manuel Ribeiro, a sua versatilidade com as palavras e a participação interessada dos alunos ficará, certamente, gravada na memória das nossas bibliotecas escolares!■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Visto Literário – Entrega de Prémios



Decorreu, no dia catorze de novembro, pelas onze horas, na Biblioteca da escola sede, a entrega de prémios aos Melhores Leitores do “Visto Literário”. O projeto de incentivo à leitura e escrita, que já vai na 6.ª edição, é dinamizado pelo Grupo Disciplinar de Português, em articulação com a Biblioteca Escolar.

O “Visto Literário” é, na prática, um caderno de registo de leituras, no qual os alunos registam as suas impressões sobre os livros que vão lendo ao longo do ano. Em 2016/2017, estiveram envolvidas todas as turmas do 2.º ciclo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.



O “Visto Literário” representa um forte incentivo à leitura autónoma de diferentes obras, desenvolve a expressão escrita, o espírito crítico e promove o enriquecimento de vocabulário. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar



“Ler quer dizer pensar com uma cabeça alheia, em lugar da própria.”

Arthur Schopenhauer



Cinema assinala Dia dos Direitos Humanos

A equipa das Bibliotecas Escolares assinalou o Dia Internacional dos Direitos Humanos, com uma série de iniciativas que se realizaram de 11 a 15 de dezembro, procurando refletir, inquietar e sublinhar a importância da defesa dos Direitos Humanos, numa época em que se assiste ao contínuo desrespeito por direitos fundamentais da humanidade.



O Dia Internacional Dos Direitos Humanos foi assinalado pela Equipa do PNC, com o apoio do FEST, em articulação com Educação para a Cidadania e Filosofia, com a dinamização de duas sessões de cinema que envolveram um total de 290 alunos do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário.

A primeira sessão aconteceu no dia 11 de dezembro, pelas 10h15m, no auditório da escola sede e os temas abordados foram o racismo e a ciganofobia. Em exibição estiveram as curtas-metragens “Rhoma Acans” e “Balada de um Batráquio” de Leonor Teles, realizadora de cinema, filha de pai cigano e mãe não cigana, e a

mais jovem realizadora a ganhar um Urso de Ouro no Festival de Berlim.

No dia 14 de dezembro, às 14h15m, o auditório acolheu três turmas do ensino secundário que assistiram à exibição da longa-metragem “Mustang” da realizadora e argumentista turca, Deniz Gamze Ergüven.

O filme aborda a vida de cinco irmãs turcas, que se querem libertar da opressão que lhes é imposta por uma sociedade tradicional. Uma história com a qual todos se podem identificar, não apenas as mulheres. “Na base do filme estão os direitos das mulheres e o anseio pela liberdade”, explicou a realizadora após a entrega do prémio LUX, uma das muitas distinções recebidas, como a indicação para o Melhor Filme em Língua Estrangeira para o Óscar (2016).



O filme foi seguido de um debate participado e caloroso entre alunos, docentes e convidados. A moderar o debate estiveram Luísa Alvão, produtora do FEST, e Fernando Vasquez, produtor executivo do mesmo festival de cinema. ■



Dress a Girl Around the World

O auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu no dia 12 de dezembro, pelas 14h30m, as Voluntárias Maria Carmo Valente, Mónica Valente, Carla Sofia Marques e Lita Correia da ONG Dress a Girl Around the World, projeto internacional que tem como principal missão costurar vestidos para doar a meninas até aos 12 anos que moram em comunidades pobres de qualquer país do mundo, afastando assim os predadores sexuais.

Na sessão as quatro Voluntárias do grupo de Estarreja apresentaram o projeto internacional e estiveram a costurar material para doar posteriormente, com os membros do público que a elas se quiseram juntar.

A iniciativa que aconteceu no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos teve como principais objetivos dar a conhecer este projeto humanitário à comunidade educativa e promover uma campanha de angariação de tecidos e outros materiais (linhas



de coser e elásticos de 8/10mm). A ONG também aceita vestidos feitos de acordo com uma tabela - disponibilizada na página do grupo * -, em tecidos de algodão, não transparente, não branco e não de cor clara. Poderá deixar a sua doação para o projeto (a organização não aceita donativos em dinheiro) na escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, até ao dia 18 de maio 2018.

Entretanto, no segundo período, a equipa da Biblioteca promoveu mais uma sessão *Dress a Girl Around the World*, para costurar mais material a doar no final do ano letivo à organização. Fique atenta à divulgação da data e venha costurar por uma nobre causa!■

* <http://dressagirlpt.blogspot.pt/p/como-costurar.html>

A Equipa da Biblioteca Escolar



Feira do Livro Inglês



O grupo de Inglês promoveu, em articulação com a equipa da Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma Feira do Livro Inglês, de 13 a 15 de dezembro.

Todas as turmas do 2.º ciclo e do 7.º ano tiveram a oportunidade de visitar a feira do livro acompanhadas pelo respetivo professor de Inglês; as restantes turmas dos vários ciclos de ensino visitaram a feira do livro no seu tempo livre.

A iniciativa, que contou com a participação da editora inglesa Usborne, permitiu dar a conhecer, a preços muito acessíveis, diferentes títulos e autores em língua inglesa, particularmente vocacionados para o ensino/aprendizagem dessa língua, complementando assim o



trabalho desenvolvido pelos professores dessa disciplina. É também uma excelente oportunidade de fomentar o gosto pela leitura na comunidade educativa. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

CINANIMA a animar os mais pequenos



O auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu O Cinanima Júnior 2018, no dia 15 de dezembro. A sessão aconteceu no âmbito do Plano Anual de Atividades do PNC do AEMGA e contou com a presença de cerca de 100 alunos do 2.º ciclo, que assistiram divertidos a um conjunto de curtas-metragens de elevada qualidade, submetidas a concurso na Edição de 2017 do Festival.

Estão previstas mais sessões para o 2.º e 3.º período, nomeadamente para o público mais crescido.

A iniciativa teve o apoio do Serviço Educativo do CINANIMA. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Natal na EB Domingos Capela

No dia 15 de dezembro a Biblioteca Escolar Domingos Capela vestiu-se de Natal e embrulhou vários sentimentos para oferecer: amizade, solidariedade, partilha e beleza.

Para além da decoração natalícia elaborada por professores, alunos e assistentes operacionais, a professora de Música, Pilar Gomes, ofereceu uma tarde de sabedoria ao proporcionar, na biblioteca, um filme, um conto de Natal e música a condizer com esta época do ano. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Natal nas Bibliotecas EB Espinho 2 e EB de Paramos



Enquanto esperamos pelo Natal, foram realizados vários momentos de Hora do Conto, nas bibliotecas do 1º ciclo



(EB Espinho 2 e EB Paramos), em que os mais pequeninos se divertiram com as histórias: "Os amigos do Pai Natal", "A velhinha que comia os símbolos de Natal", "A dieta do Pai Natal"... Também ouvimos algumas músicas sobre época natalícia... por falar em música, as turmas do 4º A e 4º D da EB1 Espinho2, participaram na atividade "Faz de conto que é Natal", partilhando com os mais crescidos, da escola sede, uma música que fala sobre solidariedade "Que sejas feliz, é Natal!".■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Trabalhos elaborados pelos alunos do 2º B da professora Margarete Gomes, da Escola Básica de Espinho nº2.

QUANDO UM HOMEM QUISER

Tu que dormes à noite na calçada do relento
numa cama de chuva com lençóis feitos de vento
tu que tens o Natal da solidão, do sofrimento
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que dormes só o pesadelo do ciúme
numa cama de raiva com lençóis feitos de lume
e sofres o Natal da solidão sem um queixume
és meu irmão, amigo, és meu irmão

Natal é em Dezembro
mas em Maio pode ser
Natal é em Setembro
é quando um homem quiser

Natal é quando nasce
uma vida a amanhecer
Natal é sempre o fruto
que há no ventre da mulher

Tu que inventas ternura e brinquedos para dar
tu que inventas bonecas e comboios de luar
e mentes ao teu filho por não os poderes comprar
és meu irmão, amigo, és meu irmão

E tu que vês na montra a tua fome que eu não sei
fatias de tristeza em cada alegre bolo-rei
pões um sabor amargo em cada doce que eu comprei
és meu irmão, amigo, és meu irmão

Ary dos Santos, in "As Palavras das Cantigas"

“Faz de Conto que é Natal”

“Faz de Conto que é Natal” foi o nome dado aos vários momentos de leitura, música e magia promovidos, em torno do tema “Natal”, nos dias 14 e 15 dezembro, pelas bibliotecas escolares do AEMGA.

No dia 14 de dezembro, as turmas das professoras Ana Martins e Carla Couto da Escola Básica Espinho 2 visi-



taram a biblioteca da escola sede para partilharem um momento musical. Estes mesmos alunos assistiram à leitura expressiva do texto “O Primeiro Natal do Pardalito” de António Torrado, por alunos do 5/1, e recordaram o êxito de Natal “Last Christmas”, interpretado pela aluna Eunice Amorim.



No dia 15 de dezembro, a leitura esteve de novo presente com “Noite de Natal” de Sophia de Mello Breyner; desta vez a partilha foi feita pela aluna Beatriz Veríssimo. A iniciativa contou também com um momento de magia, sempre surpreendente, pelo mágico João Soares e música, muita música, pelos alunos da professora Pilar Gomes.■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Feliz, feliz Natal, que nos traz de volta as ilusões da infância, recorda ao idoso os prazeres da juventude e transporta o viajante de volta à própria lareira e à tranquilidade do seu lar.

Charles Dickens



As Nações Unidas assinalam o dia 27 de janeiro de cada ano como Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Esta data foi escolhida por coincidir com o aniversário da libertação do campo de concentração de Auschwitz, pelas tropas soviéticas, no fim da II Guerra Mundial.

Esta iniciativa pretende preservar a memória do trágico acontecimento, sensibilizando a memória das novas gerações para a dimensão e consequências do genocídio, por forma a que estes acontecimentos não se repitam.

O agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida associou-se às várias iniciativas que em todo o mundo celebram o Dia Internacional das Vítimas do Holocausto.

A data assinala a libertação dos campos de Auschwitz-Birkenau, na Polónia. Entre a Primavera de 1942 e a 27 de Janeiro de 1945, terão ali morrido mais de um milhão de vítimas do Holocausto, na sua maioria judeus, mas também pessoas com deficiência ou pertencentes a minorias étnicas.

Embora o Holocausto seja dos mais pesados momentos da História, é fundamental guardar esse período na memória, e aprender com as "lições" de uma história que "muito jovens desconhecem".

A Equipa da BE/ Professores de História

Exposição no âmbito do Dia Internacional das Vítimas do Holocausto

Esteve patente até ao dia 31 de janeiro, no espaço da biblioteca da Escola Dr Manuel Gomes de Almeida a exposição "Um Olhar sobre o Holocausto", promovida pela equipa da biblioteca, em articulação com o grupo de História, alunos das turmas de Artes Visuais e o Clube Europeu.

A exposição integrou painéis sobre Anne Frank, o contexto histórico, a ação de alguns heróis do Holocausto, como Irena Sendler e Aristides Sousa Mendes, o papel da música, a presença de portugueses nos campos de concentração nazis e trabalhos artísticos inspirados na obra "Os Loucos da Rua Mazur" que relata, entre outros, o massacre de judeus em Jedwabne em 1941.



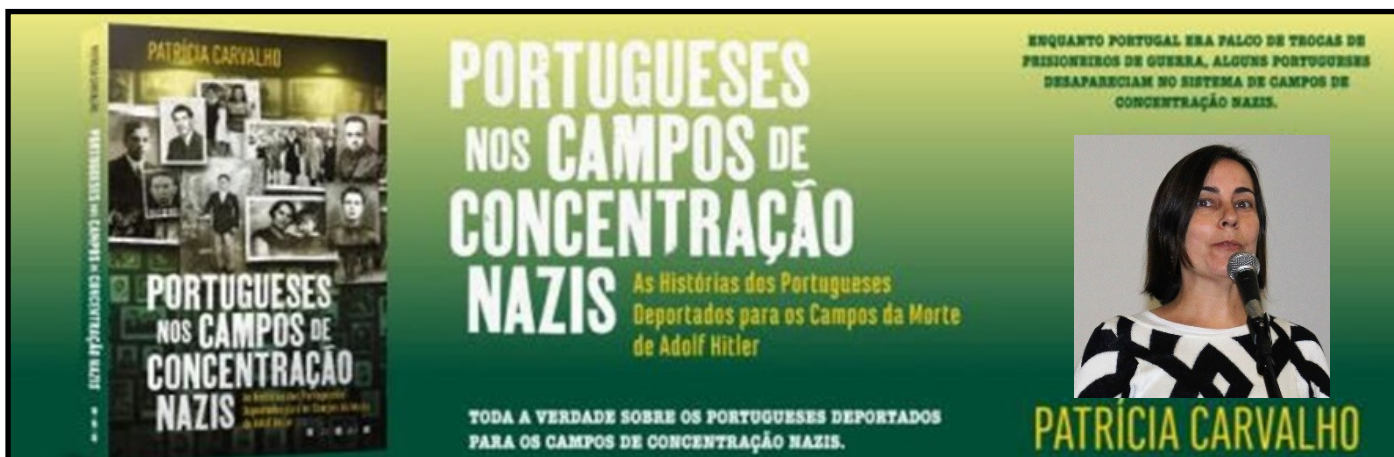
"Apesar de tudo, ainda acredito na bondade humana."

Anne Frank



Mais uma iniciativa “À Conversa com...”, no dia 22 de janeiro, desta vez com o autor João Pinto Coelho, vencedor do Prémio Leya 2017 com o romance “Os Loucos da Rua Mazur”. O autor participou em 2009 e 2011 em ações do Conselho da Europa, em Auschwitz, na Poló-

nia, tendo juntado alunos portugueses e polacos no projeto “Auschwitz in 1st Person/A Letter to Meir Berkovich”. Os alunos puderam partilhar um pouco desta experiência do autor e do seu ponto de vista acerca das vítimas do Holocausto e do que se passou nesse período negro da nossa história europeia. Foram destacados os livros do autor “Perguntem a Sarah Gross” e “Os Loucos da Rua Mazur”. ■



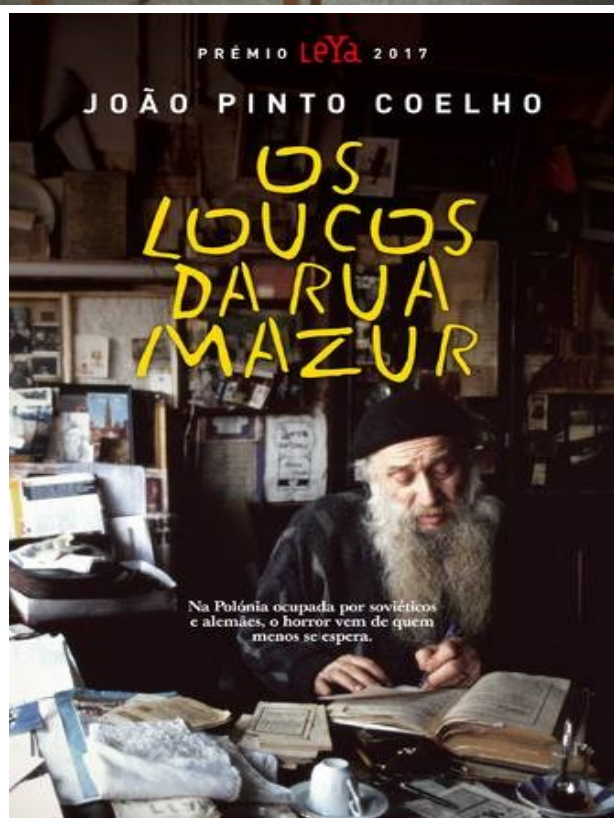
No dia 25 de janeiro realizou-se uma conferência com a jornalista do Público, Patrícia Carvalho, autora do livro



"Portugueses nos Campos de Concentração Nazis". A conferência contou também com dois belíssimos momentos musicais protagonizados pelos alunos das professoras Pilar Gomes e Cláudia Monteiro do 5/3 e 9/1, que cantaram o poema/canção "Ich wandre durch Theresienstadt" da judia Ilse Weber e um miniconcerto pela Orquestra Intermezzo da Escola Profissional de Música de Espinho/Academia de Música de Espinho, que interpretaram obras dos compositores John Williams e Benjamin Britten.■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Exposição do Dia Internacional das Vítimas do Holocausto na BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ MARMELO E SILVA - ESPINHO

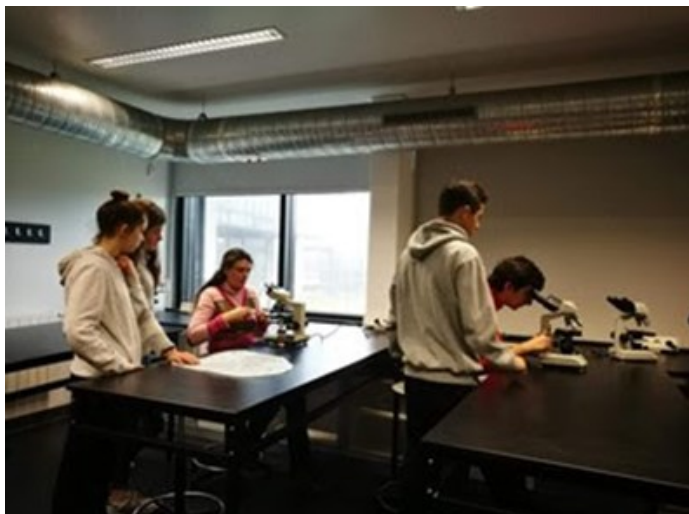


A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva também se quis associar a esta efeméride e, na semana do dia 1 ao dia 8 de fevereiro, acolheu nas suas instalações a Exposição do Dia Internacional das Vítimas do Holocausto que esteve exposta na Biblioteca Escolar da Escola Dr Manuel Gomes de Almeida e somente disponível à comunidade escolar do Agrupamento.■

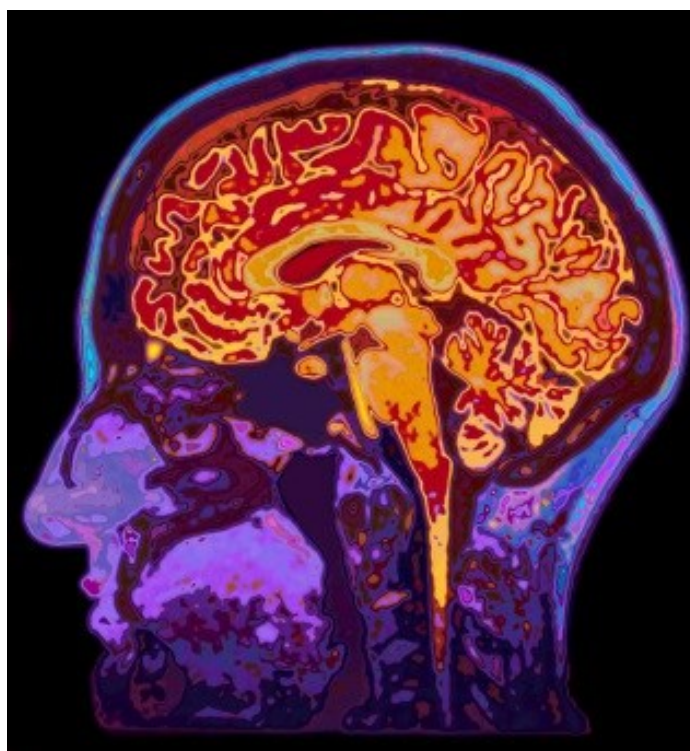
A Equipa da Biblioteca Escolar

Os Neurocientistas vieram à escola

No dia 15 de fevereiro realizou-se, na escola sede, a atividade “Os Neurocientistas vão à escola”, tendo como destinatários os alunos do 11º ano, do Curso de Ciências e Tecnologias. Esta atividade, promovida pela Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em articulação com o grupo disciplinar de Biologia/Geologia, teve como parceira a Sociedade Portuguesa de Neurologia e os oradores convidados foram a Dr. Rita Costa e o Dr. Tiago Pereira, investigadores da Sociedade Portuguesa de Neurociências.



Dentre os vários objetivos alcançados, destacamos a divulgação junto da comunidade escolar dos progressos e benefícios da investigação científica na área do cérebro, bem como os efeitos das drogas no nosso sistema nervoso.



Os alunos receberam com bastante receptividade todas as propostas e desafios. A iniciativa foi uma experiência marcante, duradoura e positiva para a maioria dos alunos, na medida em que promoveu um exercício mental a favor de uma aprendizagem mais motivadora centrada em experiências e acontecimentos reais; sensibilizou para a mobilização de conhecimentos e utilização de conceitos e estimulou a curiosidade intelectual.■

A Equipa da Biblioteca Escolar

“Aprendi o silêncio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores.”

Khalil Gibran

Semana da Leitura 2018

Entre 28 de fevereiro e 20 de março, as bibliotecas escolares do Agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida festejaram o leitor e a leitura como ato comunicativo, diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, espaço de encontro, criativo e colaborativo, promovendo a vivência de diferentes experiências e a leitura e a escrita como objeto de prazer e liberdade.



A festa da Semana da Leitura, com alunos e professores do AEMGA, envolveu também pais e encarregados de educação, jornalistas, escritores, ilustradores, profissionais da área do cinema, poetas e contadores de histórias, e foi um excelente momento para todos (re)descobrirem o prazer de ler e estimular o seu imaginário. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Houve oportunidade de ouvir, entre outros, um poema ao som de um "ocean drum", um conto do mundo e um conto de autor.

Esta sessão procurou oferecer oportunidades variadas de conquistas narrativas no imaginário de cada aluno e reforçar a importância de contar histórias para o desenvolvimento da criatividade e da expressão e a necessidade de crianças e jovens ouvirem histórias para "enxergarem melhor o outro", como diria Mia Couto. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

A equipa da biblioteca promoveu, no âmbito da Semana da Leitura, uma sessão de contos intitulada "Contos Sortidos" para as turmas de 7.º e 8.º anos, com a contadora de histórias Virgínia Millefiori.

"É menor pecado elogiar um mau livro sem o ler, do que depois de o ter lido. Por isso, agradeço imediatamente depois de receber o volume. Não há vida literária plenamente virtuosa."

Carlos Drummond de Andrade

"Solta o Leitor que há em Ti" Escola Básica Espinho 2



Na Escola Básica Espinho 2, foram muitos os momentos de partilha de leituras, teatros e músicas, para comemorar a semana da leitura 2018, cujo mote foi "Solta o Leitor que há em Ti". A turma dos Verdes, do pré-escolar, apresentou uma música sobre o inverno e sobre a amizade aos outros meninos da mesma idade. A turma do 1º C, deu asas à sua criatividade criando rimas sobre



palavras e números "Palanumerando"; o 2º A apresentou uma dramatização da história: "Dá-me um abraço", o 2º B apresentou uma dramatização da história "Quem mexeu no meu queijo?"; o 3º A sobre "O Incrível rapaz que comia livros"; o 3º B apresentou um teatro de fantoches baseado no texto "João Pateta"; o 4º A, sobre "O menino recompensado"; o 4º C Poemas sobre a Natureza, até a professora de inglês Joana Couto, participou com as suas turmas trazendo trava-línguas e músicas para participar nesta festa da leitura. Para culminar em beleza, tivemos a presença da contadora de histórias Ana Esteves, que apresentou alguns livros, como "Gigante, gigantão"; "Sapo maltês" e "A bruxa Malvina".■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Semana da Leitura Escola Básica de Paramos



No dia 5 de março tivemos a visita da ilustradora Alexandra Gonçalves, com a apresentação dos livros "E o burro sou eu?" e "A brincar, a brincar vamos lá rimar", que nos falou sobre a importância da ilustração no entendimento das histórias e exemplificou como faz alguns dos desenhos que aparecem nos livros. Este mês dedicado à leitura culminou com a apresentação de um teatro de fantoches elaborado pela turma do 4º B, desde a criação da história, bonecos e cenários aos alunos do pré-escolar e 1º ano, que ouviram com muita atenção o trabalho apresentado pelos colegas mais velhos.■

Professores da Escola Básica de Paramos

Uma tarde diferente com... livros



No dia 9 de março, decorreu a atividade "Tarde à volta dos livros", dinamizada pelas professoras Pilar Gomes, Ana Pires e Nelma Patela, que envolveu as turmas 5ºA, 5ºB, 9ºA e 9ºB.

Nela participaram alunos, familiares de alunos, professores e professores aposentados com leituras e apresentação de livros. A música e a dança também estiveram presentes para abri-lhantar o evento.

Mais uma iniciativa no âmbito da programação da Semana da Leitura da EB Domingos Capela que promoveu o gosto pelo livro e pela leitura. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Jornalista Manuel Proença fala sobre Literacia Mediática



No dia 6 de março, o jornalista Manuel Proença realizou uma palestra sobre literacia dos Média, intitulada **"Os jornais, a televisão e as redes sociais. Onde mora a verdade?"**. A iniciativa aconteceu na biblioteca escolar e integrou a programação da Semana da Leitura na Escola Básica Domingos Capela.

As turmas convidadas, 5A, 5B e 7B, puderam esclarecer dúvidas sobre o assunto, percebendo que nem tudo o que está na internet é real... Uma palestra de enorme utilidade para que as novas gerações fiquem sensíveis ao problema das notícias verdadeiras e notícias falsas. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar

Vencedores da 12ª edição do CNL Fase Agrupamento – janeiro/2018

CONCURSO
NACIONAL
DE LEITURA

LeR

PLANO NACIONAL
DE LEITURA

Realizou-se mais uma edição do Concurso Nacional de Leitura e cerca de 500 alunos do agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida participaram nesta fase, pondo assim à prova as suas competências de expressão escrita e leitora.

No primeiro ciclo, foi lida a obra “O Capuchinho Cinzento” de Matilde Rocha Araújo; no segundo ciclo, foram lidas as obras “Charlie e a Fábrica de Chocolate” de Roald Dahl e “Ali Babá e os Quarenta Ladrões”, conto da tradição árabe.

Em relação ao terceiro ciclo, participaram 152 alunos que leram os contos “Saga” de Sophia de Mello Breyner e “Adamastor ou o que os olhos veem” de Manuel António Pina. Relativamente ao Ensino Secundário, foram escolhidos, para este concurso, os romances “As Pupilas do Senhor Reitor” de Júlio Dinis e “O Último Cabalista de Lisboa” de Richard Zimler, tendo-se verificado a participação de 80 alunos.

Os alunos apurados para a fase concelhia, que decorreu no dia 10 de abril, foram:

1.º ciclo

Raquel Monteiro, 4/A, EB Espinho 2

2.º ciclo

Inês Oliveira Guimbra, 6/5, ES Dr. Manuel Gomes de Almeida

3.º ciclo

Carina Silva, 8/6, ES Dr. Manuel Gomes de Almeida

Ensino secundário

Raquel Marques Ferreira, 12/6, ES Dr. Manuel Gomes de Almeida

Fase concelhia (2.ª fase) do Concurso Nacional de Leitura



No dia 10 de abril decorreu a fase concelhia (2.ª fase) do CNL (Concurso Nacional de Leitura), na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, tendo sido apurados os vencedores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

Os finalistas foram:

1.º Ciclo

Matilde Soares - EB Espinho 3 (AEML)

Raquel Monteiro - EB Espinho 2 (AEMGA)

2.º Ciclo

Inês Oliveira Guimbra - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida - (AEMGA)

Filipe da Rocha Soares - Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - (AEML)

3.º Ciclo

Carina Silva - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida (AEMGA)

Beatriz Coelho - Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (AEML)

Secundário

Raquel Marques Ferreira - Escola Secundária Dr. Manu-

el Gomes Almeida (AEMGA)

Ana Rita Valente Ribeiro - Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (AEML)

E os vencedores foram...!

1.º Ciclo

Matilde Soares - EB Espinho 3 (AEML)

2.º Ciclo

Inês Oliveira Guimbra - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida - (AEMGA)

3.º Ciclo

Carina Silva - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida (AEMGA)

Secundário

Raquel Marques Ferreira - Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida (AEMGA)

Muitos parabéns a todos os participantes e boa sorte para os vencedores, na prova que virá a seguir!■

À Conversa com... Ana Luísa Pais



A autora Ana Luísa Pais esteve recentemente à conversa com os alunos das turmas de 7.º sobre o seu mais recente projeto literário, “Socorro! Sou uma Adolescente!”. Nas três sessões dinamizadas na manhã do dia 28 de fevereiro, na biblioteca escolar, todos puderam refletir sobre muitas das questões abordadas no livro, que recebeu o Prémio Literário Maria Rosa Colaço.

Ana Luísa Pais, num tom muito informal e descontraído e sempre em interação com os alunos, falou das razões que a levaram a escrever este livro, da escolha dos temas, do concurso literário que lhe deu o prémio e que permitiu publicar o livro e até da sua profissão e do seu dia-a-dia. A autora é designer gráfico e dedica-se a vários projetos, como, por exemplo, a animação. No final, ficou a promessa de um regresso próximo, já que há mais um livro prontinho para ser editado.■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Comunicar em Segurança é preciso!



E porque é fundamental, ensinar, difundir e alertar para os riscos associados à massificação da internet e utilização do telemóvel e redes sociais, a Equipa da Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida promoveu no âmbito do seu plano anual de atividades, sessões de sensibilização para todos os alunos do 2.º ciclo da escola, bem como uma sessão para pais, encarregados de educação e demais elementos da comunidade educativa, nos dias 28 de fevereiro e 2 de março, respetivamente. A ação teve o apoio e colaboração do programa “Comunicar em Segurança” da Fundação Portugal Telecom, na pessoa do engenheiro José Rosa, e visou contribuir para uma cidadania digital consciente, segura e responsável junto dos mais jovens, pais e encarregados de educação, alertando-os para a utilização correta e segura das tecnologias de informação, tentando combater assim alguma iliteracia e contribuir para a infoinclusão, sobretudo dos mais jovens.■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Bruno Cabral, jornalista desportivo, à conversa com os alunos do 10º8

No dia 12 de março de 2018, pelas 12:00h, o jornalista Bruno Cabral esteve presente no auditório da escola sede para falar sobre a literacia dos *media*.

A convite da professora bibliotecária da ESMGA, o ex-aluno desta escola, atualmente jornalista desportivo na Sport TV e na TSF, partilhou com os alunos a sua experiência como jornalista, relator e repórter em diversos meios de comunicação social – rádio, televisão e jornal.

A turma de Humanidades 10º8 participou nesta atividade no âmbito da disciplina de Inglês, na medida em que o tema da literacia dos *media* tem vindo a ser abordado ao longo do 2º período.

No primeiro momento, Bruno Cabral falou sobre o seu percurso profissional, dando especial ênfase às especificidades do trabalho jornalístico desenvolvido nos diferentes *media*. Seguidamente, os alunos colocaram questões diversas relacionadas com a sua atividade profissional, preferências pessoais e ambições para o futuro. Por fim, o profissional aceitou o desafio de relatar um pequeno momento de um jogo de futebol, proporcionando assim um mágico e recordável momento aos alunos.

Esta atividade permitiu aos presentes, a realização de uma aula diferente e interessante, dando a conhecer as realidades através do testemunho de Bruno Cabral e a alimentar o interesse pelo estudo deste tema cada vez mais atual dos *media*. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar



MASTERCLASS COM O REALIZADOR NUNO ROCHA

No dia 11 de abril realizou-se, no âmbito do ciclo formativo da 3.ª edição do "CURT.as.FITAS", mais uma Masterclass, desta vez, sobre Realização e que contou com a presença do jovem realizador português Nuno Rocha, premiado por vários trabalhos dos quais se destacam as curta-metragens "3x3", "Momentos", "Vicky & Sam" e a longa "A Mãe é Que Sabe". A Sessão dividiu-se numa parte teórica, seguida de um desafio prático, tendo sido dada a oportunidade aos alunos presentes de aplicarem as aprendizagens feitas.

Foi mais um bom momento de aprendizagem em que se destacou a forma clara, acessível e cativante como foram apresentados os conteúdos, que se refletiu numa colaboração ativa e entusiástica dos alunos na realização dos seus trabalhos.



A iniciativa contou com o apoio do FEST - New Directors New Films Festival. ■

A Equipa da Biblioteca Escolar



Encontro Literário com... Francisco Moita Flores



Francisco Moita Flores, autor de obras como “Mataram o Sidónio!”, “O Bairro da Estrela Polar”, “O Dia dos Milagres” e “O Mensageiro do Rei”, investigador e antigo inspetor da Polícia Judiciária, foi o convidado do mais recente Encontro Literário, realizado a 1 de março, no

Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Nas duas sessões dirigidas a alunos do 9.º ano e ensino secundário, conduzidas pela Professora Bibliotecária,





Isabel Ribeiro, a quem coube também a apresentação do escritor «com uma vida de uma riqueza incomum», Moita Flores deu uma lição de História especial. «Gosto de ir à História invisível, a que não é ensinada nas escolas, não é discutida, não é contada», explicou. Falou do seu percurso, realçou a importância das palavras e dos livros nas relações pessoais, mas o seu discurso centrou-se nas obras “O Dia dos Milagres” e “O Mensageiro do Rei», este último marca trinta e cinco anos de carreira literária do autor; um caminho feito de palavras e que viu nascer 21 romances, 22 séries de televisão, três telenovelas, nove filmes e oito peças de teatro.

Pela segunda vez, e poucos dias depois de completar 65 anos, Moita Flores visitou a Escola Secundária Dr.



Manuel Gomes de Almeida e assumiu-se como um escritor e um homem realizado: “Vivi amores, paixões, tudo intensamente e com olhos de ver, de olhar para as coisas e de gostar delas e das mais de mil personagens que me habitaram até agora”, confessou.

Este Encontro Literário terminou com a habitual sessão de autógrafos e um convívio intimista entre escritor e leitores. A iniciativa aconteceu no âmbito da Semana de Leitura 2018..■



Encontro literário com...

FRANCISCO MOITA FLORES



Curso Profissional de Comunicação e Marketing



Francisco Cardoso, CEO da Expertmode, veio falar às turmas de Relações Públicas

Uma conferência com várias dimensões

A palestra que Francisco Cardoso veio proferir no Auditório da nossa escola-sede, a convite do professor de Relações Públicas Gonçalo Pina teve, de facto, várias dimensões, muitas mais que as 3D no qual a Expertmode é especializada. Talvez por isso tenha sido tão fácil ao CEO da empresa captar a atenção de alunos e professores.

Uma das especializações da empresa e do próprio Francisco Cardoso é a criação de imagens 3D, cujos exemplares projetados na tela pelo CEO abrilhantaram a par-



te expositiva da palestra, motivando e despertando a atenção de todos os alunos e professores presentes. A iniciativa, incluída no PAA, era dirigida às três turmas do curso profissional de Técnico(a) de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP) e foi realizada a 26 de outubro de 2017.

Francisco Cardoso começou por apresentar diversos trabalhos constantes do portefólio da Expertmode – como catálogos, imagens 3D, livros, logotipos, branding, etc. –, ao mesmo tempo que ia explicando algumas das técnicas aplicadas e sublinhando a dedicação necessária para se conseguir os melhores resultados. Falou, ainda, das empresas/clientes com que desenvolve os vários tipos de trabalhos na área da comunicação, como são os casos da Sonae e dos Amorins.

O CEO da Expertmode partilhou assim, com a assistência, alguns dos conhecimentos que tem adquirido ao longo dos mais de 20 anos de experiência acumulada na área da comunicação.

No final, foram colocadas várias questões por parte de alunos e alguns docentes, tendo, inclusivamente, ocorrido um pequeno mas interessante debate entre os professores e o convidado. ■

Professor Albano Assunção



“A consciência cívica nasce da instrução porque só a instrução torna o homem capaz de saber o que quer e aquilo que lhe é lícito querer.” ■

António Sérgio

Conferência sobre ativismo com participantes da Rússia, Brasil, Coreia e Japão



Artivista é o nome dado ao artista que faz da arte a sua forma de ativismo. O ativismo esteve em debate na nossa Escola

Os artistas Andrei Grigorev (Federação Russa), Marisa Cobbe Maass (Brasil), Andy YeonsungLee (República da Coreia) e Elida Matsumoto (Japão) intervieram em direto, via Skype, na conferência-oficina que a disciplina



de Marketing do curso profissional de Comunicação levou a efeito no auditório da ESMGA finais de novembro último.

A iniciativa, intitulada “Práticas Artivistas – Novas Formas de Ação”, teve como figura central a professora doutora Ângela Saldanha, também ela artista, educadora e artivista, atuando civicamente através da (sua) arte. Depois de todas as intervenções – especializadas mas acessíveis –, os alunos foram convidados a produzir trabalhos de grupo envolvendo ferramentas do marketing de guerrilha e de processos criativos relacionados com os conceitos de viagem, lugar, ativismo e transdisciplinaridade.

A organização teve ainda o gosto de ter recebido no auditório alunos dos cursos profissionais de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; e de Eletrónica, Automação e Comando. A todos os presentes e convidados, a disciplina de Marketing, e especificamente o professor, Albano Assunção, endereçaram o seu mais sincero agradecimento: um obrigado a Ângela Saldanha e a Marisa Cobbe Maass; Спасибо, a Andrei Grigorev; Kam sa ham nee da, Andy YeonsungLee; Domo arigatou gozaimashita, a Elida Maria Matsumoto.■

Professor Albano Assunção

“As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.”

Epicuro

João Barreto (We Are Innov) e a importância do Marketing Digital



João Barreto, da agência We Are Innov, foi o palestrante convidado a falar sobre Marketing Digital na iniciativa que decorreu no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida a 17 de novembro último.



Para abordar esta temática, o orador convidado, João Barreto, elucidou os alunos do curso profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade sobre os desafios do marketing digital e a necessidade de integrar estratégias de marketing online e offline, como se de um casamento perfeito se tratasse.

Para uma melhor compreensão dos conceitos teóricos abordados nas aulas de Relações Públicas – de que a organizadora do evento, Paula Oliveira, é docente –, toda a intervenção do orador foi no sentido de articular, com uma realidade prática e concreta, o exemplo do Hotel Moov. Os alunos tiveram oportunidade de perceber como tudo acontece dentro da agência, desde o *briefing* até à divulgação da campanha, tudo numa perspetiva de comunicação integrada.

Muitas empresas já perceberam que o universo online reserva excelentes oportunidades na geração de negócios e investem fortemente no marketing digital. Essas organizações estão a inovar o seu modelo de negócios para acompanhar o novo comportamento do consumi-

dor, que está cada vez mais desafiador.

Hoje em dia, é muito fácil participar no ambiente digital; porém, a concorrência nunca foi tão intensa e agressiva, e atrair o interesse dos clientes atuais e potenciais também não é uma tarefa fácil. O facto é que a internet veio para ficar e, hoje, os consumidores têm acesso a qualquer tipo de informação, e esse é um caminho sem volta para as empresas.



We are Innov é uma agência de comunicação integrada, que nasceu da fusão entre a agência de publicidade Dona Dolores e a empresa de marketing digital Innov Digital. Atualmente, são uma única equipa. Multidisciplinar, inovadora e que conta com profissionais altamente qualificados em comunicação online e offline. ■

Professor Albano Assunção

“Agradeço ao destino por ter-me feito nascer pobre. A pobreza foi-me uma amiga benfazeja; ensinou-me o preço verdadeiro dos bens úteis à vida, que sem ela não teria conhecido. Evitando-me o peso do luxo, devotou-me à arte e à beleza.”

Anatole France

Alunos de Comunicação e Marketing estiveram ao “Ar Livre” dentro do FACE



“Ar Livre” foi o nome da exposição da pintora Ana Pais Oliveira que os alunos das turmas 10 e 11 CMRPP tiveram oportunidade de visitar no FACE – Fórum de Arte e

Cultura de Espinho e que esteve patente naquele espaço entre outubro e novembro passados. Os alunos puderam estar à conversa com a artista plástica, percebendo assim melhor as suas ideias.

“Até hoje, e desde que pinto, por muito que tenha gravitado em torno de outros interesses, a cor foi sempre uma preocupação central e o elemento visual e expressivo pelo qual desenvolvi alguma obsessão. (...) A cor surge, aqui, como um elemento autónomo capaz de transformar o espaço, a composição e a nossa percepção, um veículo poderoso na função de captar a atenção, estimular os sentidos e dar a ver.” palavras de Ana Pais Oliveira.■

Professor Albano Assunção



**“EU GOSTO DO IMPOSSÍVEL
PORQUE LÁ A CONCORRÊNCIA
É MENOR”**

Walt Disney





Maria Pessanha e Marta Fidalgo assinalaram o Dia Internacional das Relações Públicas



A Escola-sede comemorou data com a realização de palestras, sessões informativas, jogos temáticos e momentos de dança

A palestra com Maria Pessanha e Marta Fidalgo foi um dos pontos altos da iniciativa que o professor Gonçalo Pina levou também a efeito no início dessa semana, a 4 de dezembro, para, a exemplo de anos anteriores, assinalar o Dia Internacional das Relações Públicas. Intitulada “Como criar e comunicar um projeto/sonho”, a conferência juntou duas jovens empreendedoras – Maria Pessanha, autora do blog “Mãe com Onda”; e Marta Fidalgo, bailarina e professora de dança na Royal Crew e fundadora e vocalista em The Acoustic Foundation, que

já participara em iniciativa semelhante de Marketing no ano transato – que ali falaram sobre várias das dificuldades que tiveram de ultrapassar para conseguirem alcançar um sonho que passava por criar a sua própria empresa e emprego, trabalhando em áreas que sempre desejaram. Expuseram, ainda, as suas principais técnicas e táticas para comunicarem os seus projetos de forma mais eficaz.

Mas isto ocorreu a meio da manhã, porque logo pelas 8 horas, os alunos de RP distribuíram, à porta da escola, *flyers* e recortes contendo frases apelativas sobre Relações Públicas. Depois de entregarem este material de comunicação a estudantes, professores e funcionários, os alunos das três turmas da disciplina de Relações Públicas deslocaram-se às salas de 8.º e 9.º anos para informarem os mais novos sobre o que é ser um RP e quais as suas principais funções.

Durante o resto do dia, houve o “mannequin challenge”, dança pela Royal Crew e os jogos temáticos “Quem quer ser um Relações Públicas?” e “Ser Relações Públicas Por Um Dia”, promovidos pelos alunos.

“São estes momentos que nos fazem crescer e perceber a dimensão do nosso curso de Comunicação”, partilhou Bruna Maia, aluna do 11.º ano de Relações Públicas. “Estes exemplos de vida são um grande exemplo e ajudam-nos a sonhar e a pensar que todos nós poderemos seguir e criar o nosso sonho!”, concluiu. ■

Vale a pena visitar

- + www.macomonda.com
- + <https://www.facebook.com/royalcrewPT>
- + <https://www.facebook.com/theacousticfoundation>
- + www.facebook.com/rp.aemga
- + www.facebook.com/mkt.aemga

Professor Albano Assunção

“Pensamos demasiadamente e sentimos muito pouco. Precisamos mais de humildade que de máquinas. Mais de bondade e ternura que de inteligência. Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá.”

Charles Chaplin



Professora e investigadora espanhola veio falar-nos sobre *NeuroMarketing*...



Tem 35 anos e é professora e investigadora na Universidad Rey Juan Carlos, em Madrid. Em Espinho utilizou a ferramenta Lego Serious Play para nos falar sobre Neuro-Marketing

O Lego Serious Play (LSP) é uma ferramenta inovadora e muito prática que a famosa marca LEGO criou e que a convidada da disciplina de Relações Públicas, Ana Reyes, utilizou na manhã de 7 de dezembro último no auditório da nossa escola-sede.



O LSP é o resultado de investigações que vieram demonstrar que, jogando, podemos aprender e compreender melhor o nosso ambiente laboral e pessoal, as suas características, possibilidades e potencialidades. Graças a esta metodologia idealizada pela LEGO e com a ajuda de peças criadas propositadamente para o efeito, pudemos modelar e partilhar a visão dos nossos projetos e ideias de negócio. Foi dessa forma que a professora doutora da universidade madrilenha demonstrou aos alunos e professores das três turmas de Comunicação presentes, convidando-os a representar a marca “Espinho atual” numa construção e o “Espinho ideal” numa outra e a explicar depois entre si que estratégias teriam de adotar para chegar do presente ao futuro ideal.

No início da atividade, a palestrante começou por fazer um breve discurso sobre o *NeuroMarketing*, passando à exibição e vários vídeos explicativos e ilustrativos desta área.

Foi uma experiência ímpar, esta, em que alunos e professores puderam trabalhar em grupo e construir uma nova imagem para Espinho, utilizando o novo sistema do *NeuroMarketing*.

Sobre a participação dos estudantes na atividade, organizada pelo professor de RP Gonçalo Pina, recolhemos alguns depoimentos: “Adoramos ter participado neste workshop”, afirmou o aluno Rúben Diogo. “Gostamos desta experiência e gostávamos de a repetir”, acrescentou a sua colega Mariana Silva. “Foi ‘super-interessante’ e totalmente diferente do habitual. Super-dinâmico!”, concluiu o aluno Rodrigo Félix.■

Professor Albano Assunção



11.º CMRPP foi ao Continente estudar ilhas e outras disposições



Os temas relacionados com o *Marketing* Operacional, e mais especialmente o *Merchandising*, constituíram o mote para a visita de estudo que a turma 11.º CMRPP realizou em dezembro ao Continente Bom Dia Espinho. Numa iniciativa levada a cabo pelo seu professor de Marketing, os alunos foram recebidos pelo gerente do supermercado, Dr. Paulo Mendes, a quem puderam fazer todas as perguntas sobre compras, distribuição, armazenamento, stock e reposição de produtos; sobre a disposição dos artigos nas ilhas, nas gôndolas e nos lineares (alturas das prateleiras, número de repetições e reposições); e ainda sobre a concorrência e outros as-

suntos relevantes, como as promoções e as encomendas a longo prazo. ■

Professor Albano Assunção





CMRPP visitou a Super Bock e trabalhou com afinco no IPAM

Turmas de Comunicação e Marketing com dia em cheio no Porto

Conhecer por dentro a Super Bock Casa da Cerveja, em Leça do Balio, e trabalhar um caso prático, no IPAM -Porto, foram as atividades que a disciplina de Marketing e o seu professor proporcionaram às três turmas do curso profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CMRPP).

A visita de estudo ocorreu a 21 de fevereiro passado, durante todo o dia, tendo a Casa da Cerveja como primeiro ponto de paragem. Ali, alunos e professores começaram por conhecer o processo de composição da bebida e a história da empresa, bem como a sua importância a nível nacional e internacional.



A guia da empresa prosseguiu o seu trabalho orientando os visitantes pelo espaço museológico da Super Bock, onde estes puderam apreciar as garrafas correspondentes a décadas diversas, documentação variada, fotografias antigas do espaço, e, de seguida, a própria fábrica em plena laboração. Mais à frente, tomaram contacto com vários anúncios publicitários da Super Bock que permitiam perceber, de alguma forma, a estratégia de *marketing* adotada pela marca.

A visita terminou com um convívio no *lounge* da Casa, onde foi servido um pequeno lanche, havendo à disposição dos interessados uma loja da Super Bock, para adquirirem, querendo, objetos utilitários, como copos e canecas, ou peças de roupa, calçado, ou ainda de simples recordação.

À tarde, os alunos tiveram oportunidade de visitar as instalações do IPAM – Instituto de *Marketing* e Administração do Porto, onde tinham à sua espera uma sessão de trabalho previamente preparada, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores. A maior escola de *Marketing* do país, querendo proporcionar aos nossos estudantes o contacto com casos práticos e reais, pediu a sua colaboração para ajudarem com as suas ideias a Fundação Infantil *Ronald McDonald*, cuja presidente também ali esteve presente. A presidente começou por fazer uma breve apresentação da Fundação, após o que solicitou o apoio dos alunos na Comunicação da instituição, para que esta consiga um maior volume de doações. Eles corresponderam, trabalharam durante umas boas horas com o maior empenho e, no final, fizeram, cada um dos 8 grupos, a apresentação das suas conclusões e propostas, muito apreciadas pela



representante da Fundação. Foi um dia em cheio, com coração o cheio. Os alunos foram acompanhados pelos seus professores Albano Assunção (*Marketing*), Gonçalo Pina (Técnicas e Práticas de Comunicação e Relações Públicas) e Sara Leal (Comunicação Publicitária e Criatividade).■

Albano Assunção

“Ser humilde com os superiores é obrigação, com os colegas é cortesia, com os inferiores é nobreza.”

Benjamin Franklin

Uma Árvore pela Floresta



Os CTT e a Quercus estabeleceram uma parceria que permitiu apoiar na florestação de espécies vegetais autóctones em algumas zonas do nosso País, sobretudo as mais afetadas pelos incêndios.

A campanha designa-se “**Uma Árvore pela Floresta**”.

O projeto “Uma Árvore pela Floresta” ganhou o prémio Green Project Awards 2015 na categoria Iniciativa de Mobilização e foi vencedor, em 2016, do prémio de Ambiente da PostEurop, uma organização afiliada das Nações Unidas, que reúne 52 operadores postais europeus.

Foi com o intuito de sensibilizar os alunos para a importância da reflorestação e realçar a preocupação com a responsabilidade social do Agrupamento que as professoras Aida Silva e Paula Oliveira decidiram participar no projeto que envolveu a aquisição de 130 kits, sendo que, cada aluno e professores apadrinharam uma árvore.

No dia 14 de março rumaram até ao Pinhal de Leiria 7 professores e 85 alunos dos cursos profissionais de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Curso de Eletrónica, Automação e Comando e finalmente curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, para participarem numa ação de voluntariado que resultou na plantação das suas árvores mais 1000 árvores doadas pela Fundação Luís Figo.■

A Equipa do Nota20

Espinho Surf Destination

Os alunos do **Curso Profissional de Desporto** participaram no evento **Espinho Surf Destination :: Surf Pro Espinho 2018**.

Foram 10 dias longos de muito trabalho, quase todos os dias das 6:30 às 19:00. Foi uma experiência muito positiva!

Missão cumprida com distinção. Parabéns!■

A Equipa do Nota20



©Abílio Meneses



Estamos de parabéns! Mais uma vez o nosso Agrupamento esteve presente na **RoboParty**, que decorreu entre 22 e 24 de março, em Guimarães, com 4 equipas compostas por alunos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de Eletrónica, Automação e Comando.

Empenho, dedicação, partilha, diversão, conhecimento e resiliência foram as palavras de ordem. Parabéns a todos! ■

A Equipa do Nota20

“Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade.”

Albert Einstein



01-04 /03/2018

Qualifica



Jogos de computador — Atores e youtubers —
Música e dança — Castings e desfiles de moda —
Atividades radicais — Orientação vocacional

Love the Planet

Os alunos do curso de GPSI (Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) dos 10º e 11º anos, realizaram uma visita de estudo à feira Qualifica na Exponor, no dia 1 de Março de 2018.

Esta ano a Qualifica visou contribuir para uma sociedade mais consciente e autónoma, procurando que o público mais jovem adote comportamentos saudáveis em relação à alimentação e à sua vida na comunidade. Foi também uma oportunidade para divulgar diversas áreas de trabalho e/ou estudo.

Estavam representadas algumas escolas secundárias, profissionais e colégios, assim como universidades tais como, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Évora e a Universidade da Guarda, bem como outras instituições que promovem o estudo no estrangeiro.

Para além das instituições escolares e de educação, pudemos encontrar outras como, a Força Área, a Marinha, a GNR, a Polícia Judiciária, os Bombeiros, os Escuteiros e o Exército. Estas instituições encontravam-se agrupadas e espalhadas por diversos “stands” ao longo dos dois pavilhões da Exponor.

Durante a visita os alunos tiveram a possibilidade de realizar diversas atividades interativas nas diferentes áreas que lá se encontravam, desde um desfile de moda, a um concurso de talentos e até uma escalada. Os alunos puderam, ainda, participar nos simuladores de tiros e capotamento de um veículo.

Fomos bem recebidos em todos os “stands” por onde passamos, tendo os alunos encontrado informação relevante para as opções que alguns já tinham perspetivado para o seu futuro.

A parte mais positiva desta visita a que a maioria dos alunos se refere foi, certamente, o convívio com outros alunos presentes e a troca de ideias sobre as suas escolhas pessoais.

Finalmente, esta visita contribuiu para os alunos adquirirem uma visão mais ampla do mundo e das inúmeras áreas e interesses que podem seguir e ou fazer, esclarecendo-os quanto ao seu futuro académico e profissional. ■

Professora Ana Machado

“O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.”

Desconhecido

“Pensar é o trabalho mais difícil que existe. Talvez por isso tão poucos se dediquem a ele.”

Henry Ford

Dia Mundial da Árvore: um pequeno “throwback”

Realizou-se no dia 21 de março, no primeiro intervalo da manhã, uma ação sensibilizadora para a importância das árvores na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

O principal objetivo desta atividade era chamar a atenção dos alunos para problemas relacionados com as árvores, elementos que por vezes passam despercebidos no nosso dia a dia, mas que também requerem a nossa atenção.

Os alunos do terceiro e segundo ciclo puderam participar num *peddy-paper* com perguntas tais como: “Como é que a árvore obtém alimento?” e ainda “Distingue folha caduca de folha persistente!” e na criação de um moral de uma árvore cuja copa seriam pinturas dos alunos. Para o secundário foi elaborado um vídeo para dar a conhecer as comemorações deste dia.

Como membros da equipa que organizou esta atividade, ficamos surpreendidos com tamanha adesão que tivemos, o que nos leva a pensar que esta próxima geração, conhecida como indiferente, é sensível a grandes causas e será capaz de grandes feitos. Enquanto alunos mais velhos, é bom podermos partilhar o que aprendemos nas aulas com os alunos mais novos, e é ainda melhor presenciar tudo o que vem por acréscimo: o interesse dos alunos no nosso trabalho e a satisfação de quem nos ensina algo novo todos os dias, os nossos professores.



Proteger a árvore

é valorizar a vida

De facto, todo o esforço foi recompensado em apenas 15 minutos. Pouco tempo, sem dúvida, mas que gerou uma partilha de aprendizagens entre quem já sabe e quem aprenderá/aprendeu, um intercâmbio de saberes, pois apesar da informação que transmitimos ser a mesma, a informação que recebemos é sempre diferente. Para concluir, acrescento que não foi só uma atividade no âmbito da Biologia. Foi, acima de tudo, uma oportunidade para expandir as nossas ideias e de trabalhar em equipa, uma oportunidade de “viver” aquilo que aprendemos nas aulas e claro, uma oportunidade de fazer com que algo mudasse na comunidade escolar. ■

Maria Sá, 10º1



A Rádio Escola, começou a funcionar no dia 8 de janeiro de 2018, no intervalo das 10h00. Trata-se de um projeto que resultou da participação ativa dos nossos alunos no Orçamento Participativo, tendo sido a proposta vencedora. O local escolhido para o seu funcionamento foi o bufete, devido à diferença de horários nos diferentes cursos (regular e profissional). Os alunos começaram com música, passando depois a divulgar algumas atividades que se realizam no dia ou na semana, bem como a informar sobre determinadas temáticas. Entretanto preveem-se outras rubricas, nomeadamente a realização de entrevistas a alunos, professores, funcionários e encarregados de educação sobre assuntos pertinentes e oportunos.

Eunice, Pedro e Patrícia, entre outros, são alunos do Ensino Secundário que assumiram a responsabilidade pela dinamização da Rádio Escola. Contudo, a Rádio espera contar com a colaboração da Comunidade Educativa. ■

A Equipa do Nota20

Poema declamado na ESMGA, no dia 8 de março, Dia da Mulher.

MULHER

A mulher não é só casa
mulher-loiça, mulher-cama
ela é também mulher-asa,
mulher-força, mulher-chama

E é preciso dizer
dessa antiga condição
a mulher soube trazer
a cabeça e o coração

Trouxe a fábrica ao seu lar
e ordenado à cozinha
e impôs a trabalhar
a razão que sempre tinha



Trabalho não só de parto
mas também de construção
para um filho crescer farto
para um filho crescer são

A posse vai-se acabar
no tempo da liberdade
o que importa é saber estar
juntos em pé de igualdade

Desde que as coisas se tornem
naquilo que a gente quer
é igual dizer meu homem
ou dizer minha mulher

ARY DOS SANTOS

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

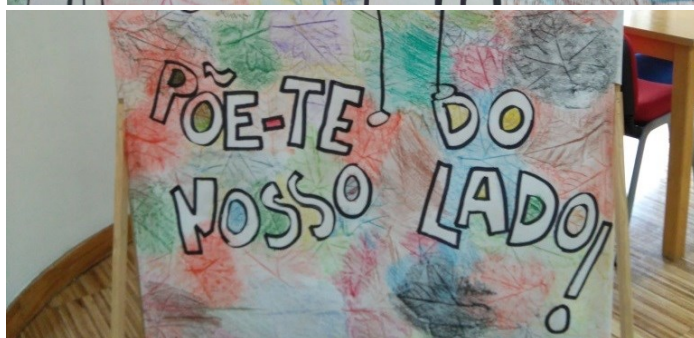


A semana de comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, dinamizada pela Educação Especial, de 4 a 7 de dezembro, na Escola Básica Domingos Capela, pretendeu contribuir para a inclusão consciente junto dos jovens, alunos do 2.º ciclo e PIEF, auxilia-

res de ação educativa, professores e comunidade educativa.

As ações promovidas com base nesta temática envolveram a população escolar para a problemática da deficiência e para divulgar as diferenças que nos fazem seres





tão únicos e especiais, através de sessões de sensibilização, de uma palestra e de atividades realizadas em ambiente de sala de aula e na biblioteca escolar.

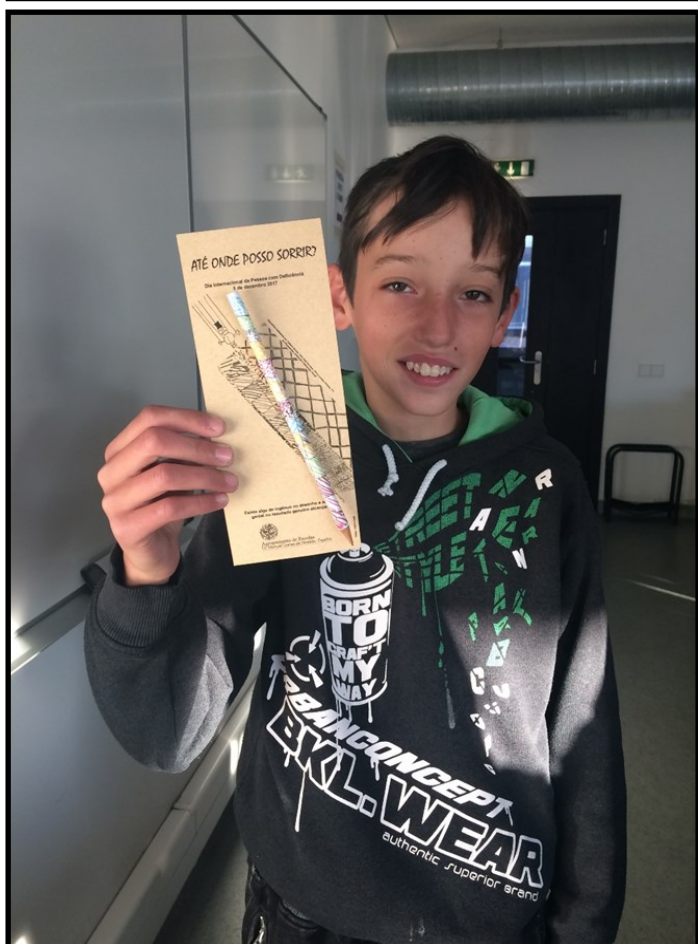
A ação "Inclusão - verdade ou mito?", contou com um ilustre palestrante, professor doutor José Manuel Sá, "MAIS E MELHOR INCLUSÃO". A palestra foi recheada de momentos de reflexão e prendeu atenção dos alunos. Simplesmente extraordinário! Cada um dos momentos que a compôs levou-nos a um encontro humanizante da inclusão das pessoas com qualquer tipo de deficiência e da importância das incluir nas nossas vidas.

Precisa-se, urgentemente, de aprender a incluir, tornando a inclusão um dever!■

Anabela Fernandes, Professora de Educação Especial

"O homem que não conhece a dor, não conhece a ternura da humanidade."

Jean-Jacques Rousseau



Luciano Pereira, 7.7 mostra orgulhoso a sua criação.



“Os alunos Tatiana Quinta, Saul Ferreira e Luciano Pereira, das turmas 10º5 e 7º7 criaram desenhos para imagens de lápis que foram oferecidos no Dia internacional da pessoa com deficiência. Estes trabalhos foram realizados nas aulas de expressões Artísticas e Educação Visual sob orientação da docente Cristina Jorge. ■



“Na escola Domingos Capela o Dia Internacional da pessoa com deficiência não foi esquecido. Esta data foi dinamizada também na Biblioteca através de um placard desenhado pelos alunos Juliano e Mariana Monteiro, que mostraram as suas capacidades artísticas e que pretendia sobretudo por-nos “do lado deles”!



A ideia resultou, não só, a nível gráfico num painel que nos convidava a ser fotografados integrando os lindos grafismos destes dois “artistas”, como também nos levava a refletir sobre o que é estar “do outro lado”!!! Este projeto foi realizado com o apoio de professores da Biblioteca e funcionários da escola na hora de apoio de Educação Visual.” ■

Professora Cristina Jorge

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se comemora a 3 de dezembro, e em articulação com a equipa da Educação Especial, foi apresentado, na biblioteca escolar da **EB Espinho 2**, um vídeo com a história do Pequeno Trevo, seguido da audição da música, baseada na mesma história.



Vivemos em comunidade e isso significa respeitarmos uns aos outros, não excluir, mas sim viver em harmonia, pois apesar das suas limitações, as pessoas com deficiência também nos podem ensinar muitas coisas! ■

Professoras da EB Espinho 2



O Grupo de Educação Especial do **Centro Escolar de Silvalde** promoveu de 4 a 7 de dezembro, diversas atividades de sensibilização sobre a diferença nas escolas do nosso Agrupamento, para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.



Para dar luz a esta iniciativa, nas turmas do Centro Escolar de Silvalde foi abordada a História: “O Pequeno Trevo” de Ana Cristina Luz. Todas as crianças passaram pela biblioteca desta escola, para ouvirem a história e a canção respetiva de João Portugal “Todos iguais, todos diferentes, não nos importa o aspeto”, depois de terem sido sensibilizadas para esta temática. Esta história conta que um pequeno trevo nasceu diferente... em vez de três folhas, tinha quatro e vivia muito triste... Como era diferente... todas as pessoas o olhavam com desprezo e ninguém queria ser seu amigo... Não tinha ninguém com quem brincar... até que um dia apareceu um menino que o abraçou COM PAIXÃO. É uma história muito bonita que permite mostrar que todos somos iguais, embora diferentes. Diferentes no aspeto, mas iguais na necessidade de afetos.



Foi construído um painel na entrada da escola com um grande trevo, onde todas as crianças participaram, pintando um trevo pequeno com uma mensagem alusiva à diferença.



Os nossos alunos ficaram a perceber que não devemos ignorar quem é diferente! Devemos abraçar quem é diferente, com muita Paixão!!



Há certos gestos que não têm preço!!! ... Somos IGUAIS, Diferentes...■

Professoras de Educação Especial:

Eduarda Moreira,

Paula Veiga e

Sara Santos..."



No dia 4 de dezembro, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida comemorou o Dia Internacio-



nal da Pessoa com Deficiência com muito entusiasmo. Realizou-se no Auditório da Escola básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma palestra e a passagem de um documentário com o tema Paralisia cerebral, tendo como intervenientes pais e filhos, que deram o testemunho das suas vidas. Sensibilizaram a comunidade educativa para as questões relacionadas com a pessoa com deficiência.



Foi passado o vídeo da temática acima referida nas turmas que não puderam assistir à palestra. Mais uma vez se assinalou este dia com ações de sensibilização para causas tão importantes, que envolvem a comunidade educativa no projeto da escola e que contribuem para o desenvolvimento de valores de solidariedade e humanidade. ■

As professoras Etelvina Gama e Conceição Sarmento



"Amar é descobrir que a deficiência do próximo, faz parte do perfeito mosaico humano."

Douglas Domingos Américo



Projeto "Verão Azul"

O projeto **Verão Azul** destina-se a crianças que vivem nas zonas circundantes de Chernobyl que vêm todos os anos a Portugal, com o apoio da Liberty Seguros, para várias famílias de acolhimento.

Estas crianças são das zonas de aldeias circundantes ao desastre nuclear e consideradas ainda hoje de "risco", ou seja, contaminadas. Os seus habitantes conti-



nuam a sofrer os malefícios das radiações nucleares, nas suas terras, nos seus animais e por isso na sua saúde.

Tudo o que cultivam, está contaminado, por isso continuam a nascer crianças com malformações e existe um índice muito grande de cancro, principalmente da tiroide e pulmões. Aliás, há crianças que não chegam a nascer,





pois há muitas mães que perdem os seus filhos quando estão grávidas.

São zonas muito pobres, em que é praticada uma agricultura de subsistência, as populações fazem trocas dos seus produtos com os vizinhos, umas vez que sendo de zonas poluídas, nada pode ser vendido para o exterior, inclusivamente as madeiras e os cereais, de que esta zona é tão rica. Nas famílias mais "abastadas", existe uma vaca, para terem leite, ou um porco para depois ser vendido, galinhas e outros animais domésticos. Até a destilação de Vodka, apesar de ser proibida, é feita de uma forma caseira (a partir da batata), assim como o queijo, o pão, enfim tudo o que podem conseguir.

Nos pequenos mercados vende-se de tudo um pouco, roupa calçado, doces, carne, peixe congelado, mas tudo isto sem haver frigoríficos! Como as temperaturas são tão baixas, isto até é possível.

As expressões, ou a falta delas, na cara das pessoas, o medo constante de perderem alguém na guerra com a Rússia (esta zona faz fronteira com a Bielorrússia) faz



com que estas pessoas vivam em constante sobressalto!

As crianças que podem vir neste programa para Portugal têm que ter entre 9 e 17 anos, para não sentirem tanto a falta dos pais e poderem usufruir da nossa hospitalidade, das nossas praias, de uma boa alimentação e, sobretudo, estarem longe de um ambiente, tão poluído. Está provado, cientificamente, que, com este mês longe de Chernobyl, estas crianças poderão aumentar a sua esperança de vida em mais um ano, ou seja mais um ano de vida por cada saída!



Embora num cenário desolador, é muito bom saber que se pode fazer algo pelo futuro, pelas novas gerações! Olhar para o lado ou não fazer nada é que não está correto. De todo! ■

Ana Paula Bulhosa



Projeto Verão Azul

Momentos marcantes da viagem

No dia 20 de novembro rumámos uma vez mais à Ucrânia, para tratarmos da viagem dos meninos oriundos das aldeias vizinhas de Chernobyl ao nosso país, no âmbito do Projeto Verão Azul.

Nesta viagem tínhamos como objetivo principal visitar algumas famílias de crianças que virão em julho de 2018 pela primeira vez e irmos a Chernobyl e Pripyat.

Como em todas as viagens, há sempre peripécias!

Partimos de Lisboa com destino a Kiev, fazendo escala em Barcelona. Mal aterrámos, tínhamos a Guarda Civil a pedir-nos o passaporte, ainda no túnel ao sairmos do avião. Algum problema com alguém, que não nós.

Ao embarcarmos para Kiev, disseram que um dos nossos colegas não tinha bilhete válido. Como não tinha, se os bilhetes eram todos iguais?! Ficámos para o fim e lá a senhora viu melhor e afinal estava tudo bem. Seguimos viagem!

Chegados a Kiev, ainda no aeroporto, trocamos alguns Euros por Grivnias (moeda local), para fazermos face às despesas diárias.

Destino final, Ivankiv, onde pernoitámos nos quatro dias que estivemos na Ucrânia.

Este ano ficamos num hotel melhor, onde não foi preciso levar lençóis ou toalhas.

Este hotel foi construído com contentores (que vulgarmente associamos às obras de construção civil) e que estão ligados entre si. Cada porta no corredor dava acesso a dois quartos, chuveiro e wc. Limpo, quente, com *Wi-Fi*, mas diferente ao que estamos habituados em Portugal. O papel higiénico que colocaram no wc era reciclado e escasso. Valeu-nos as toalhas que levámos!

No final do dia, cansados e com fome fomos jantar a um restaurante já nosso conhecido, onde aproveitámos para alinhar o trabalho dos próximos dias.

Qual não foi o nosso espanto ao encontrarmos um dos sete portugueses que trabalham em Chernobyl a jantar no mesmo sítio que nós! Voltaríamos a estar com ele noutro dia, onde nos

contou muitas histórias da Central.

Dia 21

Começámos o dia a visitar algumas famílias.

A maioria das crianças que participa no Projeto Verão Azul vive em casas muito pobres, com carência de tudo e no meio do nada. Grande parte vive em famílias destruídas e têm de se desvincilhar sozinhos. Entristece-nos muito tomar contacto com estas realidades. Se pudéssemos trazíamos-los a todos e no imediato!

Ainda antes do almoço fomos visitar um colégio onde estudam alguns meninos e meninas já nossos conhecidos. Foi uma emoção revê-los e sermos surpreendidos com um mini espetáculo organizado por eles. Começou com a oferta de um pão tradicional, que fazem quando recebem visitas de pessoas de quem gostam muito. É um pão adocicado, tipo regueifa, muito saboroso, que fizemos questão de provar ao jantar. Depois da oferta, seguiram-se canções, poesia e dança. Não há palavras que possam exprimir o quão agradável foi sermos homenageados desta forma.

Da parte da tarde, visitámos mais famílias e fomos recebidos pela Alcaide de Ivankiv, que nos agradeceu pelo trabalho que fazemos e pela ajuda que damos a estas crianças.

Tivemos uma pequena conversa onde nos contou que os casos de cancro estão a aumentar na zona, principalmente em crianças. No passado dia 15 de novembro receberam a visita de uma Fundação Americana, que quer ajudar diretamente o hospital local com equipamentos e medicamentos.

A nível de programas municipais, a Câmara apoia os casos mais complicados, como por exemplo as pessoas que tenham ficado sem casa. Esta ajuda pode ir de 500 a 5000 *grivnias*, verbas que são em exclusivo do município.

O Alcaide explicou-nos ainda que há quatro zonas de radiação. Os meninos que morem nas primeiras três não pagam as refeições escolares. Só há agricultura e nada de fábricas. A lei ucraniana proíbe a construção de fábricas nesta zona. Segundo a Alcaide, os terrenos onde são cultivados os produtos não estão



contaminados e fazem análises com regularidade aos produtos que são para consumo.

Na altura da catástrofe as pessoas foram avisadas para levarem apenas roupa para três dias, mas o facto é que nunca mais retornaram às suas casas. Têm dúvidas que o sarcófago elimine todos os problemas e perigos.

Falámos sobre a madeira contaminada que Chernobyl vende, principalmente a uma grande empresa internacional de móveis. O Município de Ivankiv referiu que não tem nada a ver com o que Chernobyl faz e que a madeira que Ivankiv vende, até para as lareiras, é certificada e que está limpa, sem contaminação.

As verdadeiras consequências do desastre só se começam a assistir agora, tal como os técnicos previram na época. Já passaram trinta anos!

Ofereceram-nos um quadro feito por crianças com folhas secas. Infelizmente não o pudemos trazer, por ser demasiado grande, mas iremos arranjar forma de o transportar na próxima viagem.

Dia 22

Este dia foi passado em Chernobyl e Pripjat.

Com antecedência tivemos de tratar dos vistos de entrada para todos e contratar um guia, que falava inglês. Nesta zona do país é muito difícil encontrarmos alguém que fale outra língua, que não seja a ucraniana. Foi-nos sensibilizando para o erro humano e para o que pode acontecer em centrais nucleares em consequência do mesmo.

Encontrámos vários controlos onde nos pedem o passaporte e só parámos nos sítios devidamente autorizados. Como tínhamos no carro o quadro que nos tinham oferecido, passaram-nos um certificado em como entrámos com o quadro e não o tirámos de nenhuma das casas abandonadas.

Vimos a única estátua de Lenine ainda existente no país. Todas as outras foram destruídas.

Uma das paragens obrigatórias é no mítico infantário. Junto às árvores estão os brinquedos abandonados e dentro do edifício, entre muita destruição, livros e brinquedos envelhecidos.

O guia falou-nos na radiação. Nos caminhos alcatroados por onde andámos não existe radiação, mas nos solos sim e junto às raízes das árvores. A radiação sobe pelas raízes e está em toda a madeira, vegetação e frutos – tudo contaminado. Conforme aproximou o detetor de radiação aos caules, foi vermos os valores a aumentarem radicalmente.

Estivemos no largo da central, mesmo ao lado do sarcófago, onde vimos muitos trabalhadores a entrarem e a saírem dos seus locais de trabalho.

Pripjat é uma cidade fantasma! Tomar conhecimento da vida que aquela cidade tinha e no que se tornou é desolador. Visitamos alguns locais, sempre sobre a vigilância do nosso guia,

não fôssemos entrar em sítios que não devíamos, seja por estarem contaminados, seja pela ameaça de ruírem.

Antes de sairmos, tivemos de passar por uma máquina antiga que deteta os níveis de contaminação. Todos, sem exceção, que saem do perímetro de Chernobyl, têm de passar neste detetor.

Uma história caricata. Um destes dias, um grupo de trabalhadores ao sair de Chernobyl, tal como nós, teve de passar num controlo que é feito à volta do carro e a máquina começou a apitar. Tiveram de sair todos e passar pela mesma máquina que nós. Um deles estava com níveis altos de radiação. Estranharam, e o rapaz teve de se despir e voltar a passar na máquina. Então não era que a radiação estava nas meias?! Dizem que foi com amigos para os edifícios abandonados de Pripjat e andou descalço lá e por onde não devia!

Crença que nos contaram, também *sui generis*! Beber três shots de vodka e a seguir fazer uma sauna, faz com que a radiação sai toda pelos poros da pele! Preferimos não arriscar.

Ainda antes de irmos jantar, fomos ao Centro de Dorívia, onde fomos homenageados e nos agradeceram pelo livro “Verão Azul dos afetos”, inclusive ao autor, Mário Augusto, bem como por todo o trabalho que temos feito ao longo destes anos.

Dia 23

Conseguimos um bocadinho de tempo livre e fomos a Kiev, até porque algumas pessoas que acompanharam a ACLIS nesta viagem não conheciam.

Praça Central, Seminário e loja do Dínamo de Kiev foram paragens obrigatórias.

Regressámos a Lisboa no dia 24 cansados, mas com todos os objetivos pretendidos com esta viagem atingidos. Agora vamos continuar a trabalhar para que a estadia de cinco semanas destas crianças em Portugal, no verão de 2018, corra lindamente e que voltem as suas casas com mais saúde. ■

aclis@libertyseguros

DESCONFIO DA EDUCAÇÃO

Caro Professor

Sou um sobrevivente de um campo de concentração. Os meus olhos viram o que jamais olhos humanos deveriam poder ver:

- Câmaras de gás construídas por engenheiros doutorados;
- adolescentes envenenados por físicos eruditos;
- crianças assassinadas por enfermeiras diplomadas;
- mulheres e bebés fuzilados e queimados por bacharéis e licenciados.

Por isso desconfio da educação.

Eis o meu apelo: ajudem os vossos alunos a serem humanos. Que os vossos esforços nunca possam produzir monstros instruídos, psicopatas competentes, Eichmanns educados.

A leitura, a escrita, e a aritmética só são importantes se tornarem as nossas crianças mais humanas.

(Carta ao diretor no “New York Times”)

Visita de Estudo à Microsoft



No dia 17 de novembro de 2017, os alunos do 12.º ano de escolaridade, do curso profissional de técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI), do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, participaram, com as professoras Rosa Silva e Sandra Amorim, numa visita de estudo aos inovadores escritórios da Microsoft no Parque das Nações em Lisboa e ao maior evento nacional de videojogos em Portugal – Lisboa Games Week – realizado na FIL.

colaboradores podem escolher o local de trabalho numa das várias salas disponíveis, isto é, não tem um lugar fixo para se sentar e trabalhar ou podem optar por trabalhar a partir de casa sem se deslocar ao edifício da empresa. Existem espaços para relaxar por exemplo: ver televisão ou mesmo jogar. No entanto, este princípio de liberdade total fundamenta-se na responsabilidade e no cumprimento de objetivos. Nesta filosofia empresarial o trabalho em equipa é uma constante e existem colaboradores provenientes de diferentes países, por esse motivo a língua de comunicação mais utilizada é o inglês.



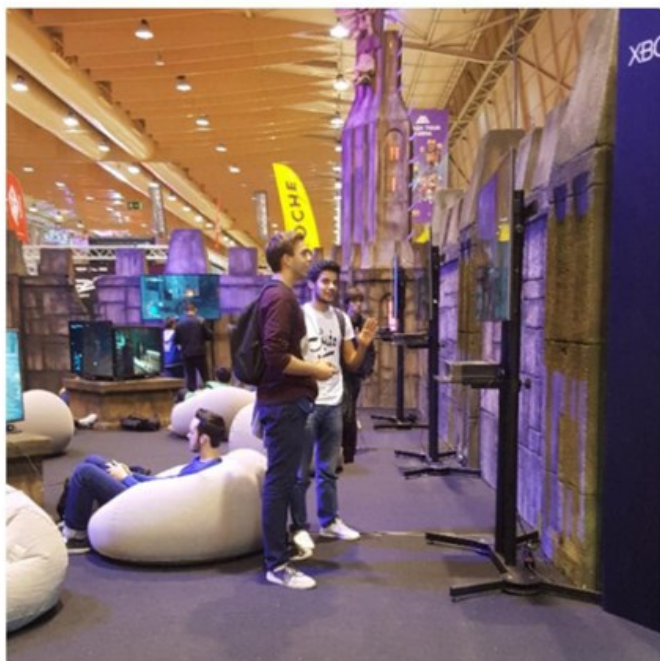
Na visita de estudo à Microsoft, os alunos foram acolhidos por 5 jovens colaboradores da empresa provenientes de várias áreas de formação: Engenharia, Economia e Marketing. Estes colaboradores realizaram uma apresentação da empresa, referindo as linhas orientadoras definidas para os projetos a desenvolver nos próximos anos.

De seguida, foi efetuada uma visita aos vários pisos do edifício e foi explicada a filosofia de trabalho na empresa que procura incentivar a motivação, criatividade e produtividade dos seus colaboradores. Esta filosofia consiste numa flexibilização do horário e local de trabalho. Os



Durante esta visita de estudo, todos os alunos tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas e obter informação sobre estágios disponibilizados pela Microsoft para licenciados. Esta visita de estudo foi muito positiva pois permitiu comprovar a filosofia da Microsoft que é considerada uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal e no mundo.■

Professora Sandra Amorim



"Lisboa Games Week"

No dia 17 de novembro as três turmas do curso profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos foram a Lisboa ver os lançamentos e novidades da Indústria dos Videojogos em Portugal. Participaram no evento "Lisboa Games Week". ■

A Equipa do Nota20

A informática e as telecomunicações serão para o século XXI o que as rodovias foram para o século XX.

Bill Clinton

Fernando Pessoa

Segue o teu destino

Segue o teu destino,
Rega as tuas plantas,
Ama as tuas rosas.
O resto é a sombra
De árvores alheias.

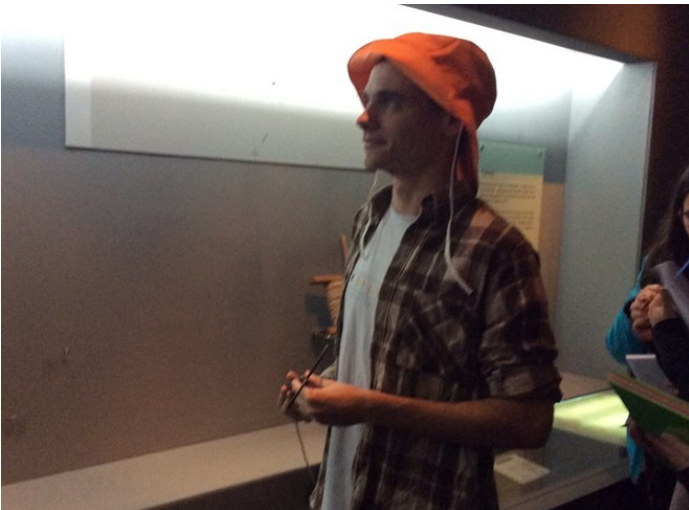
A realidade
Sempre é mais ou menos
Do que nós queremos.
Só nós somos sempre
Iguais a nós-próprios.





No dia 23 de novembro, as turmas 11º6, do curso de Curso de Ciências Socioeconómicas, e 11º8, de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de Geografia A, participaram na visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Navio-Museu Santo André. A visita, que inci-

diu sobre o tema da pesca, nomeadamente da pesca bacalhoeira, ocorreu sob a direção da professora titular de Geografia A de ambas as turmas, a professora Maria do Céu Sousa, e com o apoio dos professores Tiago Leandro e Eduardo Pina, de Educação Física, e ainda da docente Darci Martins, de Português.



Após a partida por volta das 09h00 Rumamos à cidade de Ílhavo, onde visitamos da parte da manhã, o Museu Marítimo e onde fomos divididos por turmas. A visita guiada mostrou-nos as condições dos que faziam da embarcação a sua casa, a longo de meses, o dia-a-dia no bacalhoeiro Faina Mayor, todo o processo de pesca, arranjo e salga do bacalhau e o *modus operandi* dos pescadores, em regime tradicional. Findada a visita ao Museu, dirigimo-nos ao centro comercial Glicínias Plaza, em Aveiro, onde durante mais de hora e meia podemos almoçar e passear pelas lojas.

Durante a tarde, voltados a Ílhavo e divididos de igual modo, começamos a visita ao Navio Museu Santo André, que operou durante o século passado, e que atualmente se encontra atracado, servindo apenas de museu. Aprendemos sobre as condições dos pescadores, o 'estilo de vida' dos mesmos, e sobre a pesca moderna. No final desse ditoso e produtivo dia, regressamos a Espinho, onde chegamos cerca das 17h30, satisfeitos com o que aprendemos e com o que nos divertimos.■

Frederico Sobrinho, 11º8



Quando chegamos ao Museu ficamos na entrada à espera de uma guia para nos mostrar o museu. Na entrada do museu, estava o busto de Américo Teles que foi quem fundou o Museu, a 8 de agosto de 1937. Quando a guia chegou, entramos com ela para dentro do museu, mais precisamente para a sala da Faina maior. A guia começou a contar diversas curiosidades sobre os pescadores que iam à pesca do bacalhau. Algumas das curiosidades de que me recorde são que as calças dos pescadores ficavam em pé sozinhas devido à enorme quantidade de sal nas calças e que as suas melhores refeições eram à quinta-feira e ao domingo. De seguida, a guia explicou-nos como é que eles pescavam o bacalhau e entramos numa réplica de um barco que era usado para ir à pesca do bacalhau. Esse barco foi todo construído dentro do museu. Dentro do barco, a guia explicou-nos que o bacalhau tinha de ser cortado, retirando-lhe assim a cabeça, as barbatanas e as escamas, para ficar com a forma achatada para ocupar menos espaço no barco, existindo assim uma mini indústria dentro da embarcação.

Depois saímos do barco e fomos ver como é que eram os quartos dos pescadores, a sala de jantar e a cozinha que também era usada como quarto, uma vez que, como os pescadores estavam a viajar em zonas muito frias (abaixo dos 0°C) iam dormir para a cozinha para se aquecerem com o calor do fogão. Devido ao frio extremo, muitos pescadores (com algum grau de parentesco entre si) iam dormir na mesma cama para se aquecerem uns aos outros.

Mais tarde fomos para a sala da ria, onde se apresentavam diversas embarcações. Depois de sairmos da sala da ria fomos para o 2º piso do museu, onde nos dirigimos ao Museu de conchas e búzios do mundo inteiro, mais precisamente à sala das conchas e algas. Esta sala contém a maior coleção de conchas do país que foi oferecida nos anos sessenta por Pierre Delpeut, bem como uma coleção de algas marinhas colhidas e tratadas por Américo Teles, o fundador do Museu.



De seguida, fomos para a sala dos mares onde estavam expostos os barcos e as artes que permitiram a instalação deste museu, em Ílhavo. Seguimos para a sala de arte que apresentava a coleção de pintura marítima do Museu, onde persistem as representações telúricas do mar. Passamos pela praça do bacalhau, que é uma sala cheia de perguntas e curiosidades sobre o bacalhau. A expressão “Fiel Amigo” vem do bacalhau porque o bacalhau é um peixe que sempre esteve presente na alimentação dos portugueses, por ser um peixe relativamente mais barato do que os outros e por ser um peixe que nunca falta por não se deteriorar.

O “nosso bacalhau”, aquele que há séculos pescamos e consumimos, é o bacalhau-do-Atlântico. Peixe da família dos gadídeos, tem o nome científico de *Gadus morhua*, que lhe foi atribuído pelo naturalista sueco Carolus Linnaeus, em 1758.

O bacalhau habita em águas frias, vive junto ao fundo do mar, e por isso é uma espécie demersal. Quando adulto pode atingir até 2 metros de comprimento e até 90kg de peso. Por agora o bacalhau ainda não está em vias de extinção, mesmo com as pescas excessivas, porque as fêmeas podem chegar a colocar até 15 milhões de ovos.

O bacalhau habita em águas frias, vive junto ao fundo do mar, e por isso é uma espécie demersal. Quando adulto pode atingir até 2 metros de comprimento e até 90kg de peso. Por agora o bacalhau ainda não está em vias de extinção, mesmo com as pescas excessivas, porque as fêmeas podem chegar a colocar até 15 milhões de ovos.

Mais tarde fomos visitar o Navio Museu Santo André, onde começamos por ver a grande hélice, que em tempos mais antigos fez andar o Navio. O Navio-Museu Santo André é um polo do Museu Marítimo de Ílhavo que fez parte da frota portuguesa do bacalhau e pretende ilustrar as artes do arrasto. Este arrastão clássico nasceu em 1948, na Holanda, por encomenda da Empresa de Pesca de Aveiro. Era um navio moderno, com 71,40 metros de comprimento e com um porão para 1200 toneladas de peixe. Depois de nos terem contado um pouco da história do navio, fomos explorá-lo por dentro. Dentro do navio vimos a cozinha, a sala de jantar, a câmara dos oficiais (área reservada aos oficiais, que é constituída pela copa, pela sala de jantar, pelos camarotes do capitão, do piloto e do enfermeiro e pela casa de banho) e a ponte de comando.

Foi, sem dúvida, uma visita muito interessante, porque fiquei a conhecer muitas coisas novas sobre o bacalhau, recordei conceitos relacionados com a Pesca e tive o prazer de visitar um verdadeiro navio de pesca de bacalhau.■



Visita de estudo ao Museu Marítimo de Aveiro/Navio-Museu Santo André



Na dia 16 de janeiro de 2018 o agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida levou os seus alunos do 9ºano a visitar o Museu Marítimo de Aveiro e o Navio-Museu Santo André numa visita de estudo organizada por professores de Geografia do agrupamento. As turmas da escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida saíram de Espinho às 8:45h e chegaram por volta das 18h.



Foi uma visita de estudo muito interessante que aprofundou o conhecimento dos alunos sobre técnicas de pesca, a realidade dos pescadores de antigamente, as características do bacalhau e da sua pesca (...)



Na minha opinião a visita foi bastante boa e o que mais gostei foi de visitar o Navio-Museu Santo André, talvez porque me permitiu perceber melhor a evolução que se deu nos métodos de pesca e ver de perto a antiga realidade dos pescadores. Para mim o ponto fraco da visita de estudo foi sem dúvida alguma, a visita ao museu marítimo de Aveiro... poderia ter sido bastante interessante, mas infelizmente a guia que nos acompanhou ao longo da visita passou bastantes salas de ligação à frente entre a sala em que estava exposto um "navio" e o aquário onde estavam os bacalhaus, essas salas pareciam conter informações que poderiam ser interessantes para nós, mas em contrapartida tivemos mais tempo a ver os bacalhaus no aquário, que também foi bom. Foi uma visita de estudo muito educativa e adequada à matéria que foi dada este ano em Geografia, o que cativou ainda mais os alunos.■

Visita de estudo ao Porto



Na sexta-feira do dia 15/12/2017, a turma do 9º1 realizou uma visita de estudo ao Porto, para ver duas peças de teatro ("Ou isto ou aquilo" e "Fã"), visitar o museu Soares dos Reis e a Igreja dos Clérigos.

Partimos de comboio, após a hora de almoço, e da estação de S. Bento, dirigimo-nos ao *Teatro Carlos Alberto* para assistirmos à primeira peça da visita: "Ou isto ou aquilo", interpretado pela cantora Lena d'Água, o encenador/ator José Caldas e o músico Tahina Rahary. Esta peça surgiu através das palavras da poeta brasileira Cecília Meireles, mais tarde articuladas com a música de Luís Pedro Fonseca.

"Ou isto ou aquilo" inicia uma viagem pelo mundo da imaginação, passando por vários personagens, cada um com a missão de nos dar uma lição de moral. Para a maioria dos alunos foi uma experiência nova, por se tratar de um espetáculo que incluía canto e representação em simultâneo.

Após a peça, dirigimo-nos à *Igreja dos Clérigos*, onde pudemos descobrir um pouco sobre a sua história: inici-

almente, o edifício foi construído para albergar e cuidar de membros do clero doentes ou idosos. Lá, observamos também os vários altares, como o de São Pedro, Nossa Senhora da Assunção, São Filipe Néri, entre outros.

Em seguida, visitámos o Museu Soares dos Reis e as suas peças de cerâmica, escultura, gravura, joalharia, ourivesaria, pintura, têxteis, vidros, de autores como António Soares dos Reis e António Carneiro.

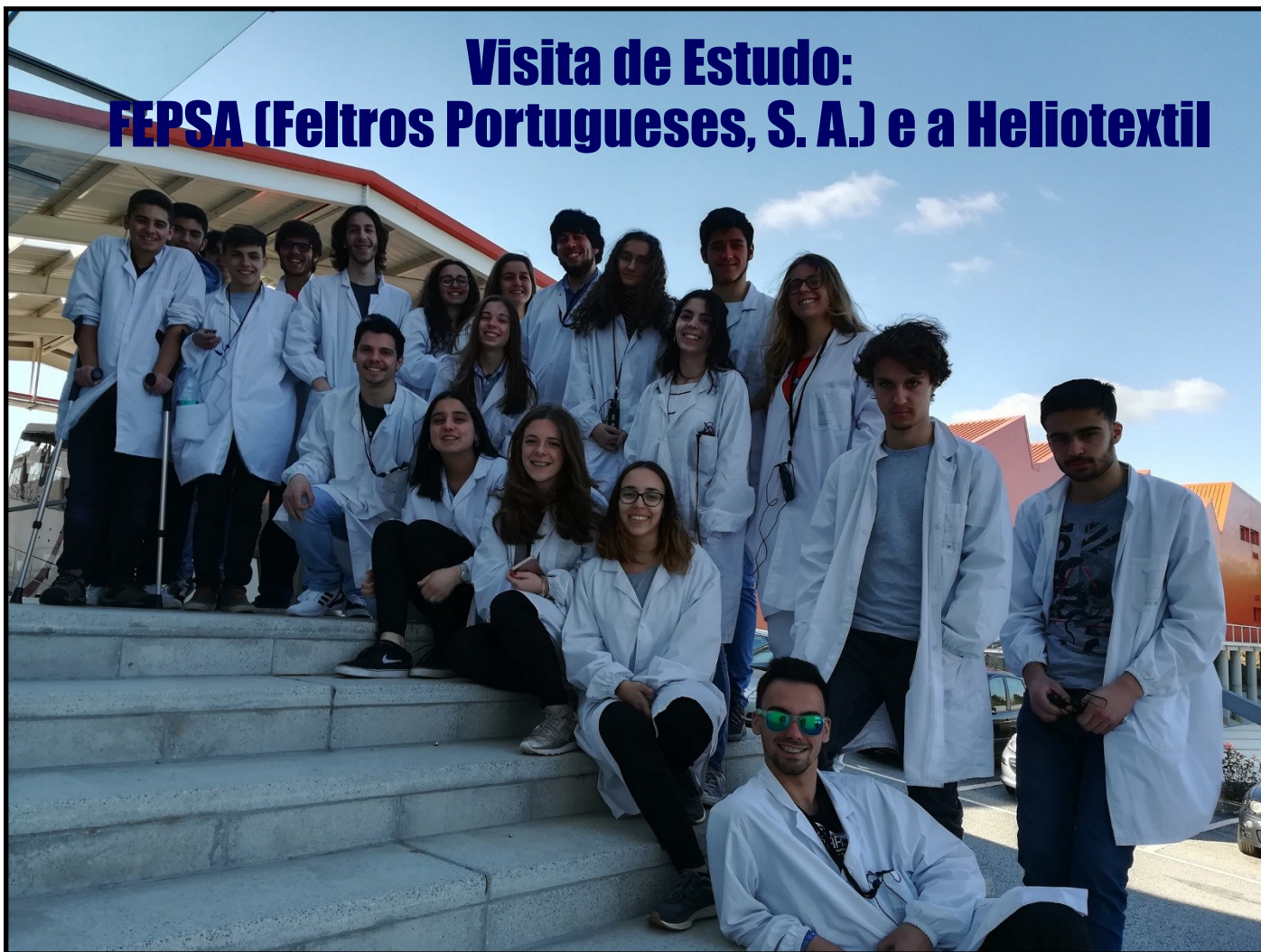
Após o jantar, fomos até ao Teatro Nacional de São João e assistimos à segunda peça, *Fã*. Interpretada pela famosa banda Clã, Maria Quintelas e João Monteiro, a peça encenada

por Nuno Carinhas é *uma espécie de porta mágica para se entrar na construção de um espetáculo*, pelas palavras de Manuela Azevedo (vocalista dos Clã). A peça conta a história de um fantasma que assombrava o teatro, pois se apaixonara por Sabine, uma jovem atriz que aspirava ser cantora como a sua irmã mais velha Sara, aqui interpretada por Manuela Azevedo. Esta peça foi do agrado geral, até porque algumas das músicas já eram conhecidas.

Por fim, regressámos à estação de S. Bento e apanhamos o comboio de volta para Espinho, mas não sem antes pararmos para tirar algumas fotografias.■



Visita de Estudo: FEPSA (Feltros Portugueses, S. A.) e a Heliotextil



No dia 20 de Março de 2018, os alunos das turmas 12^o1^a e 12^o2^a foram visitar a FEPSA (Feltros Portugueses, S. A.) e a Heliotextil no âmbito da disciplina de Química, para compreender melhor os processos químicos envolvidos na produção industrial de feltros e tecidos respetivamente.

Na FEPSA, após uma breve introdução sobre o contexto histórico da indústria em São João da Madeira e a sua importância na economia portuguesa, foi possível observar o processo completo da produção dos feltros para chapéus, excetuando a parte da tinturaria (laboratório),

devido ao sigilo industrial.

Neste processo, os alunos, ao passar por cada uma das etapas, detetaram diversos odores consoante os produtos químicos/materiais utilizados. Os feltros são um entrelaçado de fibras (pelos de animais como coelho, castor e lebre), ou seja, um não tecido. O grupo esteve sempre acompanhado por uma guia que ao longo da visita explicou e mostrou os processos de forma pormenorizada. Os alunos tiveram a oportunidade de sentir as diferentes texturas do material, desde o pelo do animal ao feltro pronto a ser comercializado para o fabrico de chapéus. 98% do produto final é exportado para empresas que o finalizam e lhe colocam a sua marca, desaparecendo, assim, a sua origem portuguesa.

Já na Heliotextil, uma unidade fabril de menores proporções, visualizaram o fabrico de tecidos (fios entrelaçados) por teares de diversas dimensões. Esta fábrica é especializada na produção de fitas e elásticos, desde pulseiras para festivais a cintos de segurança.

Em suma, o grupo estudantil teve a oportunidade de aprender mais sobre o processo fabril e a importância dos conhecimentos de física e de química na produção dos mais simples materiais utilizados no quotidiano. ■



Carolina Figueiredo, 12^o 2
Carlos Pinto, 12^o 1



Alunos de 9º ano foram assistir à representação “Embarcação do Inferno”

No dia 18 de janeiro, os alunos da turma 9º1, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, participaram numa visita de estudo ao Porto para assistir a uma adaptação da obra de Gil Vicente, “Auto da Barca do Inferno”, no Teatro Carlos Alberto.



O tipo de encenação apresentada por Augusto Barros e José Russo foi bastante interessante, na medida em que algumas das personagens foram substituídas por bonecos, trazendo uma nova abordagem à obra. Foi também importante ver representada esta obra tão peculiar, que conta já com 500 anos e que aborda os pecados da sociedade de então mas que se pode transportar para os dias de hoje.■

Sofia Azevedo, 9º1ª

Visita de Estudo a Lisboa



No dia vinte de março, os alunos de 11º e 12º anos dos cursos de Línguas e Humanidades partiram de Espinho rumo a Lisboa, para visitar o Museu dos Coches e o Lisboa Story Centre. Apesar de não ser propriamente um dia de sol radioso, o astro-rei andou por perto e foi amenizando a temperatura, tornando a viagem muito agradável.

Uma vez chegados ao destino, iniciou-se a visita pelo Museu dos Coches, onde foi possível admirar a mais importante coleção, a nível mundial, de coches e carruagens reais do século XVI ao século XIX. O museu reúne uma coleção única no mundo que inclui, predominantemente, viaturas de gala ou de aparato, algumas de viagem e de passeio, dos séculos XVI a XIX, e, ainda, acessórios de cavalaria.

A coleção de viaturas engloba coches berlimdas, seges, carruagens, carrinhos de passeio, liteiras, cadeirinhas, vitórias, carrinhos de criança, charabã e carros de caça, landaus e viaturas urbanas tais como as caleças ou as mala-postas.

É aqui que se encontram alguns dos coches mais antigos do mundo. Contudo, é a ostentação característica do reinado de D. João V que está bem patente nos magníficos coches utilizados em cerimónias de grande aparato que impressionavam as populações. A viatura de

aparato mandada construir pelo rei D. João V para a Casa Real Portuguesa é um exemplar deste período. Nestas viaturas sobressai o trabalho de talha dourada e as pinturas das caixas revelam composições harmoniosas entre temas sagrados e profanos. É na decoração do Coche de D. José que melhor podemos observar toda a exuberância do estilo barroco em Portugal, assim como nos três coches principais da embaixada do Marquês de Fontes enviada a Roma por D. João V ao Papa Clemente XI, em 1716.

Uma vez concluída esta visita, era hora para almoçar na magnífica zona de Belém tendo por cenário, de um lado, o imponente Mosteiro dos Jerónimos e, do outro o mar, tranquilo, na melhor hora da tarde. Não faltaram, à sobremesa, os famosos pastéis de Belém.

A tarde foi preenchida com a visita ao Lisboa Story Centre, em plena Baixa Pombalina. Este museu proporciona uma experiência de visita singular às memórias da cidade de Lisboa, desde a sua fundação até aos dias de hoje. Divididos em grupos, os alunos passaram por seis núcleos divididos em dezassete capítulos, devidamente numerados e intitulados, cujas informações eram transmitidas através de um áudio-guia. A visita, com duração de sessenta minutos, ultrapassou largamente o tempo previsto, mas valeu bem a pena: animação virtual de





histórias e de paisagens, pequenos filmes, reconstituição física de espaços e de factos históricos, tudo isto preencheu e prendeu a atenção dos nossos alunos. Mereceu, especial destaque o núcleo de Lisboa, cidade cosmopolita, o terramoto de 1755 (que até se fez sentir, por alguns momentos, numa sala especial) e a visão de Pombal, responsável pela reconstrução da cidade e cria-

dor de uma cidade moderna, a primeira da Europa. Por tudo isto era evidente a boa disposição com que todos regressaram a casa. Cansados mas satisfeitos, professores e alunos reconheceram e valorizaram esta excelente oportunidade de explorar o património histórico nacional, num clima de civismo digno de registo e de agradável convívio.■

Professores de História

De viaje por España

“Viajar es imprescindible y la sed de viaje,
un síntoma neto de inteligencia”

Enrique Jardiel Poncela, español.



Viajar é uma porta privilegiada para o saber e a primeira etapa da viagem, no âmbito da disciplina de Espanhol, em articulação com a disciplina de História, iniciou-se com os alunos do nono e décimo ano, que partiram rumo a Salamanca no passado dia dezasseis de fevereiro. Após a viagem, que decorreu sob o encanto do sol de inverno e temperatura amena para a época, os alunos chegaram a Salamanca entusiasmados por conhecerem uma das cidades mais bonitas e importantes da comunidade autónoma de *Castilla y León*. A visita guiada por guias locais iniciou-se na *Plaza Mayor*, seguindo-se pelo centro histórico, onde os alunos visitaram a *Casa de Las*

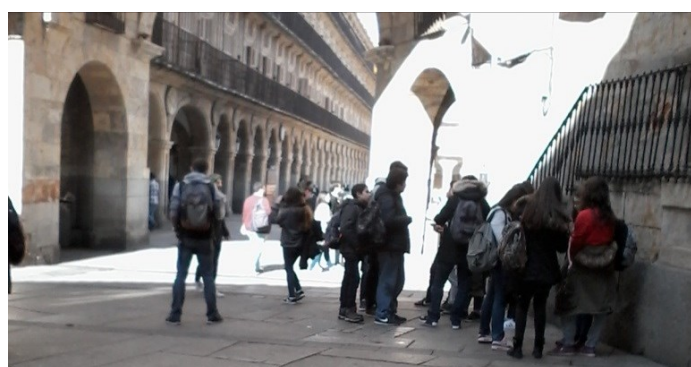
Conchas, um palácio urbano de estilo gótico, que chamou a atenção dos alunos pela sua singular arquitetura.





Seguidamente, os alunos tiveram a oportunidade de visitar o conjunto *Catedralicio* de Salamanca formado pela Catedral Velha e Catedral Nova. A visita guiada terminou na *Universidad de Salamanca*, a universidade mais

antiga de Espanha e a terceira mais antiga do mundo. Por fim, os alunos percorreram as ruas e ruelas do centro histórico, património da humanidade, para comprarem alguns *recuerdos* e aproveitarem os últimos mo-



mentos antes de iniciarem o percurso de regresso a Portugal. Imperou a boa disposição ao longo do dia e os alunos voltaram com mais bagagem: *no sólo por lo que compraron o por el castellano que practicaron sino también por lo que absorbieron y convivieron.* ■

O Grupo de Espanhol

“Si quieres triunfar, no te quedes mirando la escalera. Empieza a subir, escalón por escalón, hasta que llegues arriba.”

“Se você quiser ter sucesso, não fique olhando a escada. Comece a subir, degrau por degrau, até chegar ao topo.”



“Me moriré de viejo y no acabaré de comprender al animal bípedo que llaman hombre, cada individuo es una variedad de su especie”

Miguel de Cervantes

O grupo de espanhol dinamizou, entre os dias 5 e 14 de dezembro uma exposição, em colaboração com a *Consejería de Educación de la Embajada de España en Portugal*, que teve como objetivo difundir a língua e cultura espanholas.

Paralelamente, esteve exposta a biografia do autor, dando-se destaque aos episódios mais apaixonantes da sua vida, e o desafio lançado aos alunos foi identificar os elementos da vida de Cervantes presentes na sua obra, não só na exposta, mas também no *D. Quijote de La Mancha* que os alunos já tinham estudado no ano anterior. Foi, aliás, a obra base do concurso de leitura do ano transato.



A exposição esteve patente nos expositores junto à secretaria da escola e permitiu aos interessados conhecer uma das obras de teatro de Miguel de Cervantes (1547-1616), *El Retablo de las Maravillas* (1615), adaptada para banda desenhada por dois ilustradores galegos da atualidade, Miguelanxo Prado e David Rubín. Foi com perplexidade que os alunos descobriram que a obra do autor, escrita com base numa lenda árabe, é a génese do conto agora conhecido “O imperador vai nu”. Se por um lado, na atualidade, o conto questiona o valor da aparência física, na época questionava a questão religiosa sobre cristãos-velhos e cristãos-novos.



Durante duas semanas a exposição suscitou a curiosidade de quem passava e foi visitada sobretudo pelos alunos que puderam constatar que a vida singular de Cervantes foi uma importante inspiração para a sua obra, mundialmente conhecida e traduzida. ■

O grupo de Espanhol

“Quem perde seus bens perde muito; quem perde um amigo perde mais; mas quem perde a coragem perde tudo.”

Miguel de Cervantes

“Faz parte da natureza das mulheres desprezar quem as ama e amar quem as detesta.”

Miguel de Cervantes



El camino que lleva Belén,
baja hasta el valle que la nieve cubrió,
los pastorcillos quieren ver a su rey,
le traen regalos en su humilde zurrón,
rom pom pom pom
rom pom pom pom



Estudar um idioma implica também conhecer a cultura dos que o falam, e foi no âmbito da tradição espanhola na época natalícia que os alunos simularam uma *cabalgata* na escola, no dia cinco de janeiro, pois também ela ocorre nas principais cidades espanholas nesse dia.

A *cabalgata* é um desfile que simula a chegada dos *Reyes Magos* e são o delírio das crianças, pois se se



portaram bem ao longo do ano sabem que os reis passarão essa noite nas suas casas para deixar os *regalos* merecidos e pedidos na carta que lhes escreveram. No entanto, se se portaram mal, sabem que receberão *carbón*! Na verdade, são uns saquinhos de açúcar preto... Os alunos das turmas 7º e 10º desfilaram então pelos pavilhões da escola, cantando um *villancico* (*El niño del tambor*) e *sus majestades* Gaspar, Melchor y Baltasar entraram nas salas desejando *Feliz Año Nuevo* a alunos e professores.

Os alunos do ensino básico elaboraram coroas que foram expostas na biblioteca e no hall de entrada da escola. Esta atividade foi realizada em articulação com a disciplina de Educação Visual, e desta parceria resultaram os bonitos trabalhos que se podem observar nas imagens. Houve, posteriormente, um concurso e elegeram-se as três coroas mais originais: primeiro lugar, Ana Pinto, do 8º, segundo lugar, Ana Pereira, do 8º e terceiro lugar, Beatriz Carvalho, do 8º.

Em contexto de sala de aula, os alunos escreveram também uma carta aos Reis. Desta atividade, pode-se ler um exemplar de uma aluna, na página seguinte.■

O grupo de Espanhol





Espinho, 4 de enero de 2018

¡Queridos Reyes Magos!

Yo soy una niña valiente y un poquito despistada. Este año he sido una persona protestona (como siempre), pero responsable, me creo muy buena, ayudo a los demás y hago mis deberes... Todos los domingos ayudo a mi mamá y a mi papá a trabajar en el pastelería y nunca me canso de ayudarlos porque lo merecen; también ayudo mucho a mi abuela porque ella es mayor y me necesita.

Me encantaría que mi perro volviese a casa, porque hu-
yó y, en este mismo momento, puede estar solo y me gustaría mucho poder volver a hacer tonterías con él y darle muchos besitos porque él lo merece. También deseo recibir un nuevo ordenador, porque creo que lo merezco pues trabajo para eso.

A mis padres voy a pedirles que encuentren mi perro y que pasemos más tiempo juntos.

¡Muchas gracias y un fuerte abrazo!■

Gioconda Leandro, 10º7ª

El Día de Reyes es una tradición que tiene su origen en los Reyes Magos de Oriente, que según cuenta el Evangelio, llegaron de distintas partes del mundo, tras el nacimiento de Jesús de Nazaret, para regalarle oro incienso y mirra.

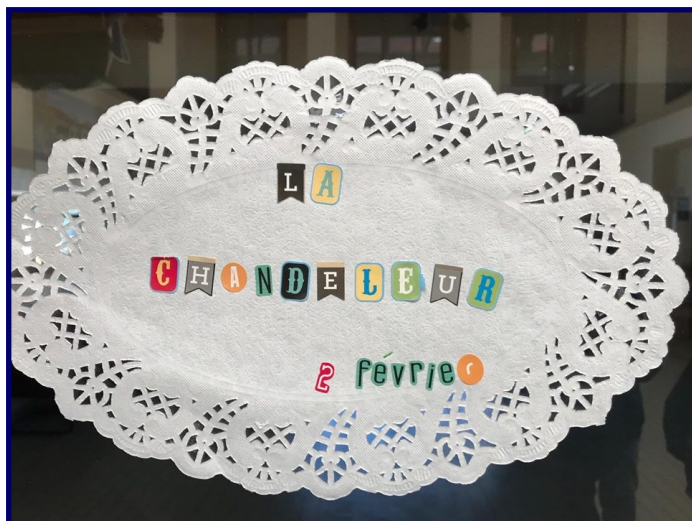
Aunque en el Evangelio no habla de la cantidad de Reyes Magos, la creencia popular cuenta que eran tres: **Melchor, Gaspar y Baltasar**.

El Día de Reyes es un día en el que se reúne toda la familia y se entregan regalos. Los pequeños de la casa piensan que fueron los propios Reyes de Oriente los encargados de repartir los presentes y disfrutan de este día especial, que se convierte en uno de los más importantes del año.■

O grupo de Espanhol



Los Reyes Magos nos visitan una vez al año. Deseo que los otros 364 días cuiden de tu camino y te ayuden a ser feliz. ¡Felices Reyes!



No passado dia 2 de fevereiro, os alunos do 11.º do Curso Profissional de Técnico de Restauração, participaram na comemoração do dia da *Chandeleur*, dia em que a tradição determina confeccionar e comer crepes. No espaço da Escola Domingos Capela, com decoração alusiva ao dia, estes alunos cumpriram a tradição com a confeção e venda de crepes à comunidade educativa. Com esta atividade evidenciou-se, a importância da aprendizagem das línguas estrangeiras, nomeadamente, a língua francesa, importante para desenvolver a capacidade de comunicar que o mundo global exige. Todos os alunos estão de parabéns pela forma como se empenharam nesta tarefa.■

As professoras de Francês do Agrupamento

Lettre Père Noël

A aluna do 7º1ª, **Letícia Serralva**, foi uma das très vencedoras do passatempo **Asa "Ma Lettre au Père Noël"**. Como prémio recebeu um exemplar do livro "Um crime no Expresso do Oriente" de Agatha Christie.

Samedi, le 7 novembre 2017

Cher père Noël,

Je m'appelle Letícia de Almeida Serralva et j'ai 12 ans. J'habite à Santa Maria da Feira et je suis en classe de 5ème. Je suis portugaise. Je suis petite et mince. J'ai les cheveux blonds, lisses et longs. J'ai le yeux bleus. Je suis sympathique, responsable, gentille, calme et appliquée.

Cette année, j'ai été sage. Noël est bientôt là, alors je t'écris cette lettre pour te demander le plus beau des cadeaux: tous les films de Harry Potter ou un nouveau cellulaire.

Je te promets de continuer à être sage et à aider et à respecter ma famille et mes professeurs.

Merci Père Noël!!!
Letícia Serralva

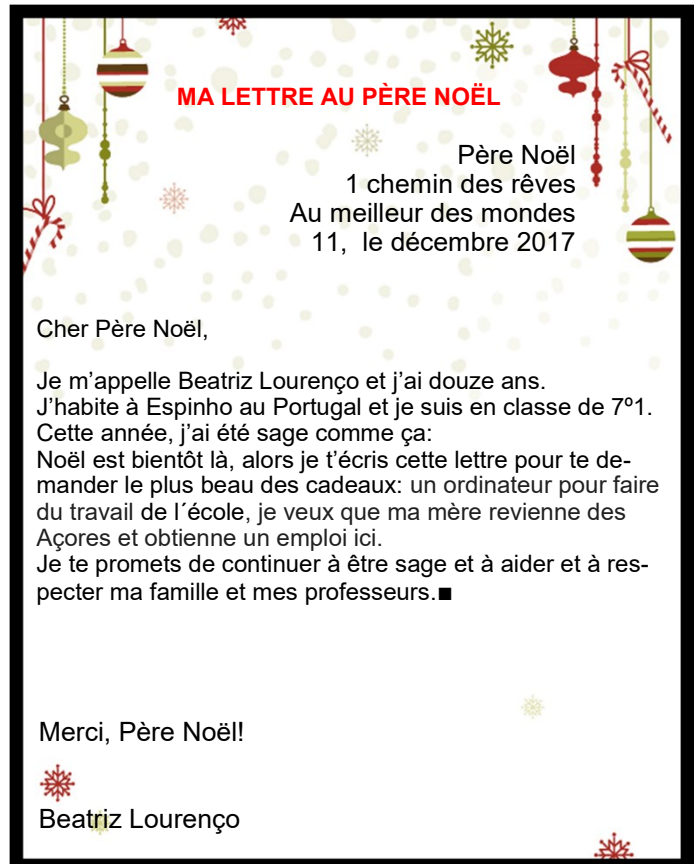
Muitos parabéns Letícia Serralva! Bravo!!!■



Père Noël
1 chemin des rêves
Au meilleur des mondes
Espinho, le 10 décembre 2017

Cher Père Noël,
Je m'appelle Francisco et j'ai douze ans. J'habite à Espinho, au Portugal.
Comme je l'ai fait raisonnablement bien cette année, je veux vous demander en cadeau la série de jeux Elder Scrolls.
Je promets de rester respectueux et un bon élève.
Merci, Père Noël !■

Francisco Amaro, 7º 1ª



MA LETTRE AU PÈRE NOËL

Père Noël
1 chemin des rêves
Au meilleur des mondes
11, le décembre 2017

Cher Père Noël,

Je m'appelle Beatriz Lourenço et j'ai douze ans. J'habite à Espinho au Portugal et je suis en classe de 7º1. Cette année, j'ai été sage comme ça:
Noël est bientôt là, alors je t'écris cette lettre pour te demander le plus beau des cadeaux: un ordinateur pour faire du travail de l'école, je veux que ma mère revienne des Açores et obtienne un emploi ici.
Je te promets de continuer à être sage et à aider et à respecter ma famille et mes professeurs.■

Merci, Père Noël!

Beatriz Lourenço



Père Noël
1 chemin des rêves
Au meilleur des mondes
11, le décembre 2017

Gaia, le neuf décembre 2017

Cher Père Noël,

Je m'appelle Pedro Boto et j'ai douze ans. J'habite à S. Felix da Marinha, Rua da Presa, nº24 et je suis en classe de 7º-1.

Cette année, j'ai été sage comme ça:

Noël est bientôt là, alors je t'écris cette lettre pour te demander le plus beau des cadeaux: la joie d'être avec ma famille. Mais tu peux aussi me faire une surprise et choisir un cadeau pour moi parce que tu me connais très bien.

Je me sens très heureux parce que les fiches d'évaluation ont terminé et les vacances vont commencer. Mais je sais que c'est le moment où tu travailles beaucoup, alors je te souhaite un bon travail.

N'oublie pas de penser à mon sourire.

Je te promets de continuer à être sage et à aider et à respecter ma famille et mes professeurs.

Merci, Père Noël!■

Pedro Boto, 7º1ª

À partir de la bande dessinée francophone, les élèves des classes suivantes - 7^o1^a et 7^o6^a- font le portrait physique et psychologique des personnages célèbres de la BD.

Amusez-vous bien avec eux!

Professora Maria Sousa

Gustavo Aluai, 7^o1^a



Les personnages sont Astérix et Obélix.

Ils sont âgés. Les deux ont une grande moustache et ils ont un casque gaulois.



La Smurfina est petite, mince et belle.
Elle a des cheveux blonds et la couleur de sa peau est bleu.
Elle porte un chapeau blanc et une robe blanche.
Elle est solidaire et elle aime les fleurs.

Gabriela, 7^o1



Tintin est une bande dessinée (BD) française

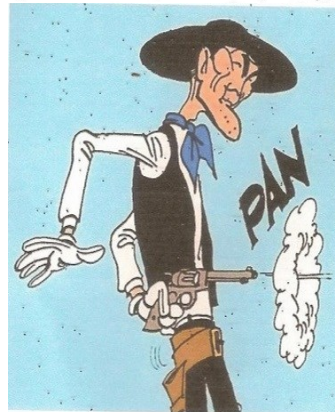
Il est un garçon de 28 ans, grand et mince, avec des cheveux blonds

Tintin est appliqué, gentil, discret, léger, travailleur et heureux.

Il est intelligent et un excellent détective.

Anita, 7^o1

Le portrait physique de Phil Defer



Phil est très grande t maigre. Il a un nez court et fin. Ses cheveux sont courts, noirs et ondulés. Il a environ trente ans. Il a un visage allongé avec un grand menton. Sa bouche est petite. Et enfin, ses yeux sont noirs et petits.■

Francisco Amaro, 7^o1^a

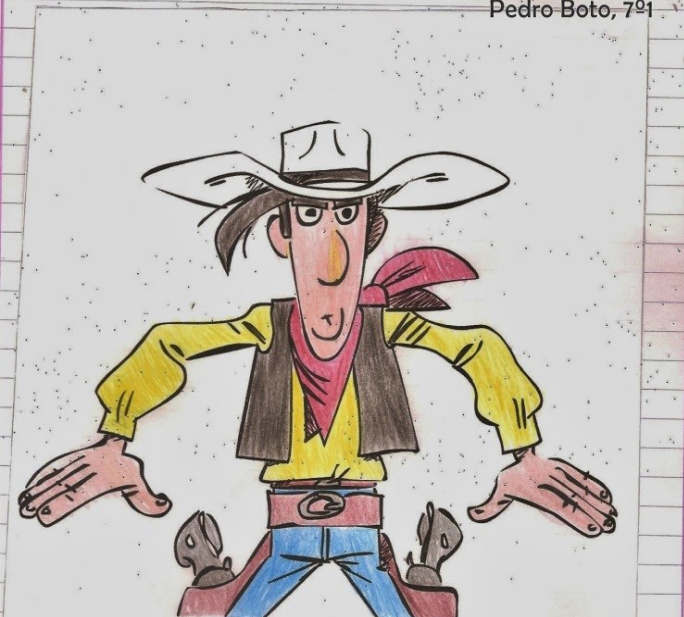
“Só há felicidade se não exigirmos nada do amanhã e aceitarmos do hoje, com gratidão, o que nos trazer. A hora mágica chega sempre.”

Hermann Hesse

Portrait

Leuchy Leuchy est moyen.
Il est musclé.
Il a les yeux marrons.
Il a les cheveux noirs et courts.
Il est rapide et agile.
Il a deux pistolets.
Son pantalon est bleu, sa chemise est jaune et il porte un chapeau blanc et une écharpe rouge.
Il est le coureur le plus rapide de l'Ouest.

Pedro Boto, 7^o1





Astérix est petit et mince. Il a les cheveux blonds et il a une moustache. Astérix utilise un casque argenté. Il est sympathique et drôle. Il est très intelligent. Astérix est un gaulois créé par René Goscinny.■

João Salvado, 7º1

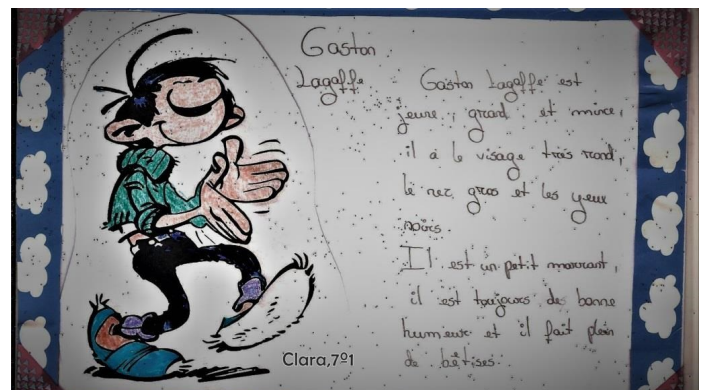


Il s'appelle Tintin.
Il est petit et mince, le nez est court et épais.
Les cheveux sont roux.
Il est jeune, le visage est ovale, la bouche est petite et les yeux sont noirs.
Il est aventureux, curieux, noble, audacieux et perspicace.■

João Pereira, 7º6

Obélix est de taille grande, gros et fort. Son nez est gros et long. Ses cheveux sont roux et longs. Il est vieux. Son visage est rond. Sa bouche est fine et petite. Ses yeux sont noirs. Astérix est son meilleur ami.■

Inês Silva, 7º1



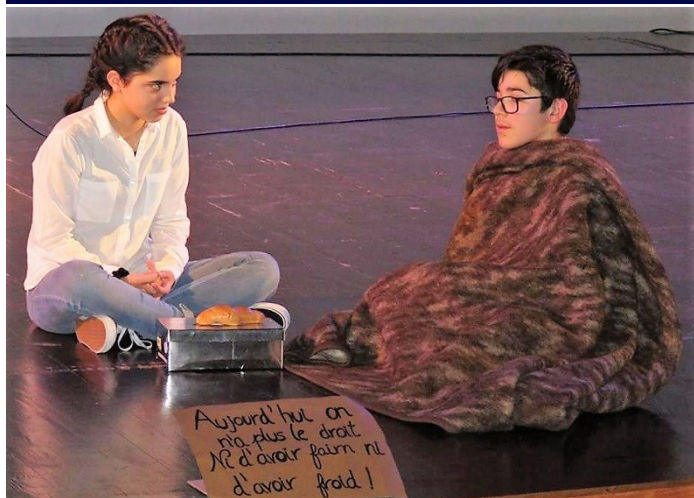
C'est un Schtroumpf.

Sa couleur de peau est bleue.
Il est petit et son visage est rond.
Son nez est large et sa bouche est fine.
Il est jeune et il a des muscles.
Ses yeux sont bleus et grands.
Il est mince.■

André Martins, 7º6ª



O Francês nas escolas e na cidade



Mais uma vez foi celebrada a Francofonia no concelho de Espinho!

Organizada pelos Agrupamentos da cidade e pelas Escolas Profissionais existentes, de 14 a 23 de março teve lugar a “Festa da Francofonia”, em colaboração com a edilidade, pastelarias da cidade e Centro Multimeios. Promoveu-se a língua e cultura francesas, num trabalho colaborativo que vai já na sexta edição.



Estes dias foram marcados por uma formação, no AEMGA, que acolheu cerca de quarenta participantes, vindos de várias escolas (Porto, Maia, Gaia, S. João da Madeira, Aveiro, ...) cujo tema era muito interessante e atual, “Ensinar Francês no século XXI”; o Francês continuou a ser celebrado com um jantar, de ementa francesa, tendo este tido lugar no AEML. No dia 20 de março, Dia Inter-



nacional da Francofonia, foi servido um pequeno almoço francês na sala de professores da sede do AEMGA.

Como já é habitual, mais uma vez, foi inaugurada uma exposição “Dis-moi dix mots...”, no Centro Multimeios, parceiro desde a primeira hora, que surpreende a cada ano, uma vez que a OIF (Organização Internacional da Francofonia) todos os anos escolhe dez palavras, sempre diferentes, do mundo francófono. O desafio colocado à comunidade escolar de Espinho é interpretar, artisticamente, e em colaboração com os professores da



área das Artes, as palavras de cada ano. Os alunos de diversas turmas participaram com um trabalho deveras interessante e, o resultado, foi o que se pretende com o trabalho colaborativo, tendo sido um excelente exemplo do mesmo! Os trabalhos do AEMGA foram admirados pela sua qualidade e impacto na exposição. Nenhum



visitante ficou indiferente!

Um dos pontos altos desta festa de promoção do Francês é o espetáculo que este ano teve um cariz social. “O Francês é uma festa solidária”, contou, mais uma vez, com a colaboração de alunos de várias turmas. São participações cada vez mais reconhecidas quer a nível artístico, quer a nível de número de participantes, não só pela comunidade escolar como pelo público que assiste aos espetáculos - excelente trabalho desenvolvido na Festa da Francofonia 2018, que dignificou, mais uma vez, o trabalho do AEMGA.

Realizou-se, ainda, a meia-final das “VI Olimpíadas do Francês do concelho de Espinho”. Nos diferentes estabelecimentos do concelho, os alunos tiveram oportunidade de assistir a alguns filmes franceses, de diferentes épocas e diferentes assuntos, desenvolvendo, assim, contacto com a língua francesa na primeira pessoa e, também, competências culturais.

No Centro Multimeios, ao longo da semana, passou o filme francês de Christian Duguay, de 2017, “Os meninos que enganavam os Nazis”. Em algumas pastelarias da cidade, que habitualmente se associam a esta Festa, foi possível degustar algumas especialidades da pastelaria francesa.

A todos os que tornaram possível a participação do AEMGA nesta Festa da Francofonia 2018, o nosso muito obrigada!■

As professoras de Francês do Agrupamento



Decoração Ecológica e Criativa



"A equipa da Biblioteca da escola Domingos Capela optou este ano por uma decoração ecológica e criativa! Transformou galhos, pedaços de cartão, jornais e fios coloridos em variadas formas natalícias que deram o espírito natalício a este local tão visitado pelos alunos.



Da ideia até à conceção foram várias fases e horas de trabalho onde professores, alunos e funcionários deram um valioso contributo!"■

Professora Cristina Jorge



Terça-feira, 31 de outubro, no intervalo das 10 horas
vem à **LOJA DE HALLOWEEN !**

Vais ter **pizza, pipocas doces, bolos variados, sumos, gomas... e muito mais !**

"O HALLOWEEN foi festejado na Domingos Capela pela turma do 9ºB que dinamizou uma loja de deliciosas e arrepiantes delicias para degustar. De tartes, bolos variados a gomas e pipocas acompanhadas de refrescantes sumos, estes alunos criaram a imagem da Loja assim como as embalagens personalizadas (abordando os conteúdos de Educação Visual) sobre a temática do Dia das Bruxas.

Os seus desenhos foram prova da criatividade aliada ao espírito empreendedor que envolveu esta atividade!"■

Professora Cristina Jorge



Comunicar é sem dúvida um dos objetivos mais importantes da disciplina de **EDUCAÇÃO VISUAL!**

E a turma do 7.1 comunicou de forma deveras criativa através da realização de projetos sobre o conteúdo Módulo/padrão, recorrendo à linguagem simbólica de formas simples alusivas ao Natal.

Nem todos os desenhos eram simples já que alguns alunos, bastante motivados por este projeto, recorreram a materiais que não apenas o papel de lustro, para dar um cunho ainda mais natalício às suas propostas para papel de embrulho de Natal!

Estes foram alguns dos diversos desenhos realizados nas aulas de Educação Visual onde também foram desenvolvidos postais de Natal. O projeto contou sobretudo com a forte motivação, empenho, criatividade e qualidade técnica não só desta turma como também das turmas envolvidas, do 7.4 e 7.7!"■

Professora Cristina Jorge



Matilde Marques



Sophia Madsn



Rodrigo Pinto



Inês Melo



Inês Silva



Celebramos o Dia com atividades lúdicas e educativas, envolvendo, em particular, os alunos do 2º ciclo, além da tradicional distribuição de fruta a toda a comunidade. O tema, ou melhor, o seu conteúdo é do agrado de todos, nomeadamente, dos turistas que nos visitam também pela nossa riqueza cultural e gastronómica.

acrescida da nossa criatividade, tantas vezes, como a única forma de tirar partido do pouco que temos, foi enriquecendo a nossa gastronomia ao longo do tempo. Mas recomenda-se o consumo de produtos da época, cozinhados de forma convencional, frescos e de qualidade, são mais económicos e contribuem simultaneamente para o desenvolvimento local...



A nossa dieta mediterrânica, assim designada pela variedade de produtos que em cada época cresce e inunda os nossos mercados, é sem dúvida uma mais valia,



Os alunos acederam ao nosso desafio e lá tivemos a nossa feira de hortícolas, e não só, a concorrer com a feira semanal. Com espírito empreendedor e de vendedores lá estiveram a apegar e a vender os frescos da horta e biológicos!■





A **Onda Rosa** é um movimento de sensibilização para a **deteção precoce do cancro da mama** e teve origem nos EUA na década de 1990, estendendo-se a todo o mundo.



O cancro da mama atinge atualmente uma em cada 8 mulheres, embora atinja também os homens, a sua incidência é pouco expressiva; em Portugal morrem diariamente 4 mulheres vítimas desta doença, daí que comunidade médica e científica preconiza o rastreio precoce da mama para que cada vez mais cedo, a doença possa ser detetada e haja maior sucesso no seu tratamento. A percentagem de tratamento da doença com sucesso tende a melhorar quando a doença está numa fase inicial, daí que se aconselhe o **RASTREIO** para a sua deteção precoce. Face aos resultados, num espírito solidário para com quem tem a doença e como forma de

sensibilização, no dia 30 de Outubro formámos um **LAÇO HUMANO** no recinto escolar, para abanar as consciências.



A saúde individual é hoje vista, além dos aspetos genéticos, como um reflexo do modo de vida que adotamos. Enquanto **ESCOLA**, cabe-nos informar e sensibilizar para a adoção de estilos de vida mais saudáveis e a adoção de comportamentos mais responsáveis. Uma alimentação diversificada, com menos sal e pobre em carnes vermelhas, mais rica em vegetais e frutas, sem álcool e sem tabaco, acrescida da prática de exercício físico constituem fatores de proteção. Sejamos responsáveis, por isso, não fique sentado no sofá e aproveite para dar um passeio ou simplesmente para dar uma volta ao quarteirão. Um pequeno exercício, simples, mas que ajuda a relaxar e a melhorar a sua condição física.■

A Equipa do PPES

Intercâmbio AEMGA / Fortes Lyceum (Holanda) – Semana Portuguesa molhada mas intensa



A 2ª fase das atividades de intercâmbio entre o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e a escola Fortes Lyceum, em Gorinchem, no sul da Holanda realizou-se, entre 10 e 17 de março.



O grupo Holandês, constituído por 11 alunos e 2 professores, foi recebido calorosamente pelos seus parceiros – onze alunos do 9º ano da escola sede e da Domingos Capela e as professoras Alzira Rocha e Marisa Rocha.

O programa da semana incluiu várias atividades escolares, para além de visitas guiadas a monumentos e locais emblemáticos, e algum tempo livre passado com os alunos e famílias que albergaram a comitiva Holandesa. A



turma do 10º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto participou em algumas das atividades desenvolvidas.

Além de Espinho, a cidade anfitriã, houve ainda a oportunidade de visitar o Porto e Aveiro. O mau tempo que se fez sentir durante toda a semana, levou ao cancela-

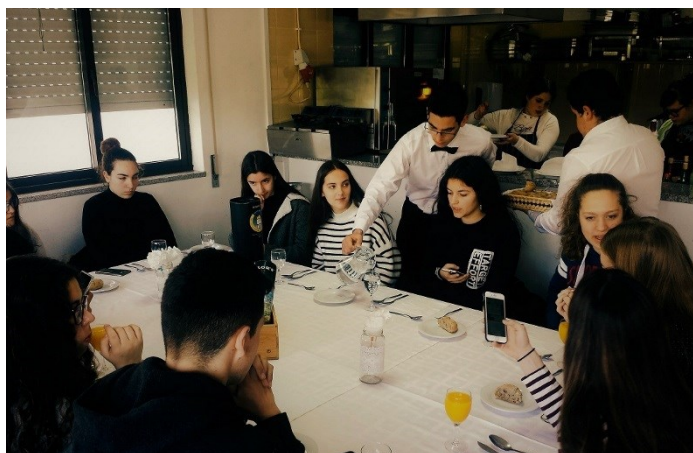




mento de algumas atividades, nomeadamente a aula de surf, em Espinho, e o passeio de barco pela Ria de Aveiro. Apesar disso, o programa foi substancial e incluiu visitas variadas, como por exemplo, à Feira de Espinho, às Caves Croft em Vila Nova de Gaia, ao Oporto Golf Club em Silvalde/Paramos, à Fábrica da Ciência Viva em Aveiro, à Costa Nova e à Casa da Cultura Santiago, em Silvalde. O projeto incluiu, ainda, atividades feitas em grupos binacionais e desenvolvidas em tours pelas cidades de Espinho e Porto, bem como na biblioteca da

Domingos Capela, onde os grupos visitaram uma exposição sobre a vida de Aristides de Sousa Mendes, após apresentarem os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo da semana.

A semana encerrou em beleza com um almoço especial servido no Restaurante Pedagógico da Domingos Capela, pelos



chefes Emídio Concha e Carlos Gonçalves e pelos alunos de Restauração. Para terminar, muita dança, primeiro sob a orientação da professora Sara Castro e finalmente, com o Rancho S. Tiago de Silvalde.

O encontro confirmou as diferenças entre os dois países, nomeadamente os sistemas educativos, os hábitos alimentares e mesmo a ocupação de tempos livres, tendo-se revelado mais uma experiência verdadeiramente enriquecedora e inesquecível. Perante o sucesso que se verificou, tanto na semana Holandesa como na Portuguesa, os professores envolvidos neste projeto de intercâmbio pretendem dar-lhe continuidade no próximo ano letivo. ■

Professora Marisa Rocha

“Não chegamos a conhecer as pessoas quando elas vêm a nossa casa; devemos ir a casa delas para ver como são.”

Johann Goethe





ANNOUNCING ETWINNING EUROPEAN PRIZE 2018 WINNERS

Congrats!

AEMGA recebe Prémio Europeu *eTwinning* 2018

O projeto **Out of the Box**, desenvolvido pela Escola Básica Domingos Capela, AEMGA, em parceria com outras quatro escolas de outros tantos países europeus, venceu o Prémio Europeu *eTwinning* 2018 no escalão 12/15 anos.

O Serviço Central de Apoio *eTwinning* divulgou, no passado dia 3 de março, a lista dos professores vencedores dos Prémios Europeus *eTwinning* 2018. De entre os mais de 700 candidatos, 3 professores portugueses foram distinguidos com o 2.º lugar nas categorias por idades - 4-11 anos; 12-15 anos; 16-19 anos, a saber:

- Luís Gonçalves (Membro), com o projeto [Take care of me – take care of you](#);
- Marisa Rocha (Fundadora), com o projeto [Out of box #eTwCitizen16](#);
- Júlio Ribeiro (Membro), com o projeto [You are the picture - Tu eres el cuadro](#).

O projeto criado no ano letivo transato, pela professora

do Agrupamento, foi desenvolvido numa parceria de sucesso entre as duas turmas do 8º ano da Domingos Capela e alunos dos países parceiros - Grécia, Croácia, Itália e Espanha. Este projeto tinha já arrecadado Prémios Nacionais em Itália e na Grécia, o que muito orgulhou todos os parceiros envolvidos.

A Ação *eTwinning* favorece o desenvolvimento da dimensão europeia, a abertura intercultural e a dimensão transversal e interdisciplinar, graças a uma pedagogia centrada no PBL (Project Based Learning), que possibilita aos alunos a aquisição de competências linguísticas, digitais e sociais de forma motivadora.

A comunidade *eTwinning* conta com mais de meio milhão de professores de 41 países.



Parabéns a todos os vencedores, em particular aos alunos que se empenharam no projeto **Out of the Box**, à professora Marisa Rocha, e aos parceiros da Grécia, Croácia, Itália e Espanha - Barbara Zdraveli, Marko Brajković, Marisa Badini e Vanesa Cabarga!■

Consulte a lista dos projetos vencedores 2018 [aqui](#).

Professora Marisa Rocha



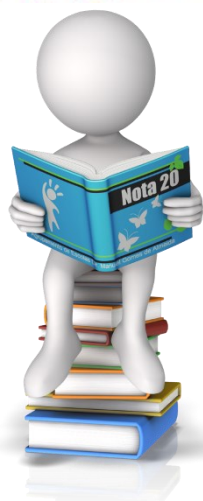
Chove. É Dia de Natal

Chove. É dia de Natal.
Lá para o Norte é melhor:
Há a neve que faz mal,
E o frio que ainda é pior.

E toda a gente é contente
Porque é dia de o ficar.
Chove no Natal presente.
Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse
O Natal da convenção,
Quando o corpo me arrefece
Tenho o frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra
E o Natal a quem o fez,
Pois se escrevo ainda outra quadra
Fico gelado dos pés.



Fernando Pessoa. *in 'Cancioneiro'*

**As raízes da educação
são amargas, mas o
fruto é doce. -
Aristóteles**



On January 11, three university students came to our school to talk to 10th graders about the ERASMUS Exchange Programme.

This activity was held in three sessions. We attended the first one, which happened at eight thirty in the morning. There were two more classes in the auditorium, the 10^o2 and the 10^o8. The other two sessions started at ten fifteen and eleven fifty.

The three students who came to our school to talk to the

tenth graders, arrived by train. They are currently attending the University of Aveiro. From these three, two are members of ESN (ERASMUS Student Network) and the other one, Austée, is from Lithuania.

The event started with the Portuguese students talking about the organization they are part of and its role in helping ERASMUS students adapting to new countries. They gave a general idea of the benefits and difficulties of taking part in the ERASMUS exchange programme. Inês Tomé projected a short film, awarded by the European Council. Joana Santos, a former student of this school, gave information on how ESN students support newcomers.



Afterwards, Austée talked about her personal experience studying abroad. She is in Portugal participating for the second time in an exchange programme. The first time she went to Turkey to attend the University of Istanbul. She compared the two experiences and said that the first time she had felt a culture shock, whereas here in Portugal, the adaptation has been smooth.

Overall, the message conveyed was that the ERASMUS experience is life-changing, and while tough at first, it becomes fun and worthwhile after the adaptation process.

The school students participated in the event by asking questions, some of which had been prepared in the English classes. The session was enlightening and interesting. ■

The students of 10^o 4

“Nenhum animal é mais calamitoso do que o homem, pela simples razão de que todos se contentam com os limites da sua natureza, ao passo que o homem se obstina em ultrapassar os limites da sua.”

Erasmus de Roterdão





ERASMUS TOUCH

Hello users, we are going to talk about a recent experience given by our school.

It is a program called Erasmus, which involves university students from across the globe that go abroad to other countries to study for one or two semesters.

In the beginning of the activity two Portuguese university students informed us about the Erasmus program giving us a global idea about the subject and they also showed us two videos about the personal experiences and the family we can create when abroad.

They introduced us to a Lithuanian girl named Austé, who was taking a course of management in education, also at the same time she was writing her master theses, she explained us the reason for the Erasmus country choice saying that she finds herself okay in Portugal.

We learned about her own country but most importantly that if we go to Erasmus just to party and study it's a waste of time and that we should value our country more.

Erasmus is an experience that we should not miss up on since it will expand our horizons, make us grow as an individual therefore we should use it as an option for the future.■

The students of 10º 5ª

ERASMUS COMES TO ESMGA

On 11th January 2018, the 10th graders of Dr. Manuel Gomes de Almeida secondary school attended a session on the school auditorium about Erasmus programme. This activity was organized by the English teachers and the Aveiro ESN.

At first, 2 members of this organization presented a powerpoint giving us the aims of the Erasmus project. They also showed us a video about the Erasmus experience whose goal was to motivate us to participate in this programme.

After that, they introduced Austé, a Lithuanian student, who came to our country 4 months ago to finish her theses on Education Management. She talked about herself, her life, her country, her choices and, most important of all, her experience as an Erasmus student.

Then we had the opportunity to ask her overall questions which were successfully answered by our guest. We were surprised by some of her answers, in particular her opinions on the Portuguese weather, food and people.

To conclude, this activity allowed us to know more about what the Erasmus programme is and what benefits we may get from taking part in it.■

The students of 10º 3ª

#School_with_ERASMUS

On this activity we received 3 students from the Aveiro University to talk about the ERASMUS + programme. One of them participated on the programme giving us a first hand testimony and the other two belonged to ESN, European Students Network.

We think that this experience was enriching because we learned more about the ERASMUS + programme and we got a new perspective from it. They showed us a prized video which was made by members of the organisation. We had time to put up our questions which were well answered by the ERASMUS students.

The most important and interesting part of the session was Austé's presentation. She gave us an inside look to what it means participating in this programme.

However, we could only have her perspective on this since the other students were missing.

On our opinion this was an overall good activity. The team was kind, helpful and resilient. They did a wonderful job convincing us on taking part of this exchange in the future.■

The students of 10º 2ª

A MOTIVATING ACTIVITY

On 11th January all 10th graders attended the "Erasmus comes 2 school" activity, in order to be introduced to the Erasmus programme and also to get motivated and excited about the project.

This activity was introduced by two Portuguese university students from Aveiro who were part of IESN. This organization helps foreign students to adapt to their new reality. The two girls showed a PowerPoint and a video about the project.

Speaking of foreign students, the next guest was Austé, a Lithuanian student who is enjoying her experience in Portugal so far. She shared her opinion on the Erasmus programme, Portugal and the Portuguese people. She was also very open to answer all the questions asked by the students.

To conclude, the students considered the activity enriching, interesting, motivating, productive and educational.■

1The students of 10º 1ª

Desporto Escolar

Grupo equipa da Natação

Como vem sendo habitual em anos anteriores, o AEMGA continua a oferecer e desenvolver de forma regular e sistemática um trabalho contínuo e responsável com vários grupos-equipa de Desporto Escolar (DE). Estas atividades de complemento curricular, de participação voluntária, permitem aos alunos a prática de atividades desportivas, em ambiente educativo, sob a orientação de professores, afigurando-se como uma possibilidade para muitos jovens poderem participar em quadros competitivos, de forma regular.

Deste modo, tendo em conta que a visão do AEMGA “representa uma conceção idealizada de organização em que as diversas unidades educativas da instituição



sejam espaços onde efetivamente se educa/forma os alunos através de **Aprendizagens de Qualidade**, do exercício de uma **Cidadania Ativa** e numa estreita colaboração com o **Contexto Envolvente**”, estamos certos que a prática da Natação contribuiu para que os muitos alunos inscritos este ano (cerca de 50 alunos) tenham encontrado nos treinos e nas provas de Natação um espaço privilegiado para criar hábitos saudáveis de prática desportiva, desenvolver competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam: Responsabilidade; Espírito de equipa; Disciplina; Respeito e Solidariedade.

Ao longo do 1º e 2º períodos, os alunos participaram nos treinos semanais e em várias provas de acordo com o seu nível de performance.

Os alunos do nível I, empenharam-se ativamente de forma a evoluir tendo conseguido superar dificuldades que se prendem com adaptação ao meio aquático e desta forma adquiriram competências para continuar a evoluir nesta modalidade. De facto, foi notória a sua participação entusiasta quer nos treinos, quer nas provas em que participaram.



Os alunos de nível II e III, participaram nas provas do calendário de competições do DE, tendo demonstrado uma atitude exemplar e responsável nas competições dignificando, assim, o nome do nosso Agrupamento.

De destacar a seleção das alunas apuradas para participar no Encontro final de Nível 3 a decorrer no dia 11 de abril de 2018, em Oliveira de Azeméis: Bruna Coimbra, Beatriz Alves Santos, Lara Martins e Francisca Alves. A sua participação nas competições anteriores foi exemplar tendo alcançado ótimos resultados nos rankings entre todas as.



Pela forma responsável e empenhada dos alunos com que se envolveram nos treinos e nas competições, todos estão de parabéns pelo seu trabalho.■

Professora Teresa Leandro

“Educação Física ensina através do corpo o que você não é capaz de dizer com palavras ou explicar em números.”

Grazielle Dias



Realizou-se no dia 23 de março (último dia de aulas do 2º período), a atividade “Dia Paralímpico – desporto para todos”.

Tomando como princípio, a Visão, Missão e Valores do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) a dinamização de uma ação no contexto das atividades desportivas ligadas às populações especiais teve como finalidades fomentar atitudes de respeito pelos outros, de solidariedade e de tolerância, desenvolver uma cultura de responsabilidade, rigor e exigência e a interação das escolas do agrupamento com o exterior e com populações especiais.

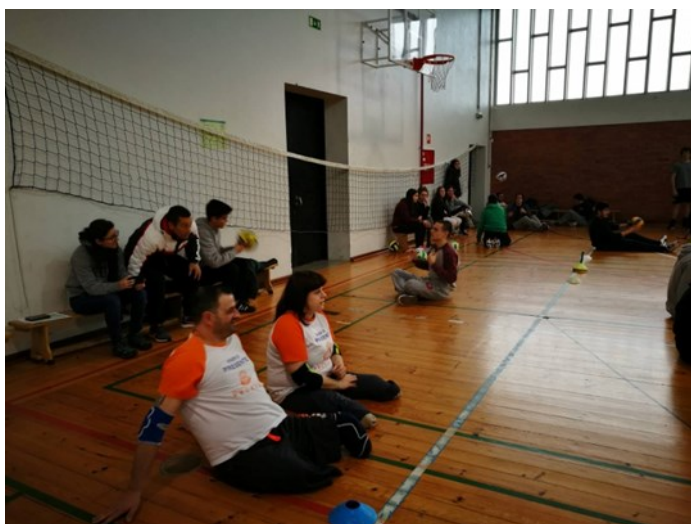
O “Dia Paralímpico – desporto para todos” destinou-se aos alunos do Ensino Secundário e alunos com Necessidades Educativas Especiais e teve como objetivos:

- Dar a conhecer aos alunos diferentes modalidades paralímpicas e a oportunidade de as vivenciar na prática; -
- Promover a consciencialização dos alunos para as diferenças que existem dentro da escola e fora dela;
- Fomentar atitudes de respeito, solidariedade e tolerância pelos outros.
- Proporcionar aos alunos o contacto com os atletas paralímpicos e jogar com/e contra eles.

O evento foi composto por diferentes tipos de atividades,

nomeadamente, Boccia, Voleibol Sentado, Basquetebol em cadeira de rodas, Goalball e Percurso de Orientação com olhos vendados por recurso a bengalas. As atividades decorreram no Pavilhão, Ginásio, Campo de Futebol e Auditório. Esta atividade foi organizada pela professora estagiária de Educação Física e contou com





a colaboração dos professores do grupo de Educação Física, bem como a presença de duzentos alunos e atletas paralímpicos do Sporting Clube de Espinho (na modalidade de Boccia), Castelo da Maia Ginásio clube

(na modalidade de Voleibol Sentado) e Basket Clube de Gaia (na modalidade de basquetebol em cadeira de rodas).

Destacou-se o respeito, a responsabilidade, a energia positiva e diversão que se sentiram ao longo de toda a manhã.

Além do apoio incondicional da Direção, e dos assistentes operacionais da Escola, esta atividade contou com os seguintes patrocínios: Pingo Doce Fosforeira, Café Santa Cruz, Super Talho, Café Lausanne, Padaria Pepim, Padaria Pingo de Mel e 1/2 ponto que permitiu que se oferecesse aos participantes, um suplemento alimentar.

A todos o nosso obrigado!■

Professora Teresa Leandro



no corta-mato escolar. Num dia frio mas sem chuva, a nossa delegação teve uma prestação muito positiva. O principal destaque foi sem dúvida a vitória e consequente apuramento para o Campeonato Nacional de Corta-mato do aluno Celso Pinho, do 7º 5ª, no escalão de Infantis B, para alunos nascidos em 2005/2006. Mais pequeno que a maior parte dos adversários, apareceu isolado na meta com grande facilidade e aparente frescura. É caso para dizer que o Celso é mesmo uma máquina.



Outro resultado importante foi o 2º lugar conquistado por equipas dos nossos rapazes infantis A, colocando outra vez a ESMGA no pódio.

Destaques ainda para a participação muito positiva de outros(as) alunos(as) em várias provas, com classificações dentro dos 10-15 primeiros lugares.■

No dia 24 de janeiro, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida participou no CORTA-MATO REGIONAL da CLDE, que se realizou em Stª Mª da Feira. Representaram a escola os(as) alunos(as) melhor classificados(as)

Professor Manuel André

A Horta Pedagógica como ferramenta interdisciplinar

Hidropônica e Vermicompostagem



Figura 1
Técnica de Hidroponia

Perante a necessidade de criar um clima de motivação e ao mesmo tempo explorar conceitos científicos relevantes, optou-se por desenvolver atividades nas áreas das Ciências Naturais, da Biologia, da Química, da Física e da Matemática, utilizando para isso um laboratório de Hidroponia, assim como um Vermicompostor. A base do trabalho, a Horta Pedagógica, inclui a Hidroponia, que envolve o desenvolvimento de plantas numa solução nutritiva, sem recurso a solo, assim como a Vermicompostagem. A aquisição dos conceitos básicos da Hidroponia e da Vermicompostagem, permitiram a interligação de vários conceitos multidisciplinares. As atividades desenvolvidas, para além de despertarem o interesse dos alunos no que respeita a aspetos relativos à educação ambiental, promoveram aprendizagens mais significativas, uma vez que os jovens aprenderam fazendo.

Além do aspeto interdisciplinar, este projeto permite aos alunos vivenciar o plantio de hortaliças e acompanhar as suas etapas de desenvolvimento, estimulando a capacidade de observação e o registo científico, enfatizando ainda a produção com técnicas hidropônicas, as suas vantagens e desvantagens, bem como a importância dos alimentos naturais.

Neste projeto estiveram envolvidos alunos de várias turmas do 3º ciclo e do ensino secundário.

Na Hidroponia utilizou-se o método NFT (Nutrient Flow Technique). Nesta técnica, a solução corre pelo perfil numa lâmina fina de líquido para alimentar a planta e retorna ao reservatório (figura1).

Este sistema de cultivo permitiu trabalhar diferentes conteúdos relativos à eletricidade, hidrostática e caudal volumétrico em Física; nutrição mineral das plantas, anatomia e fisiologia vegetal em Biologia. Na disciplina de Química foram trabalhados os seguintes temas: funções químicas, soluções, equilíbrio químico, condutividade elétrica e densidade da solução nutritiva,

concentração e pH.

A Vermicompostagem é um tipo de compostagem com a ação de minhocas, que pode ser feita ao ar livre, no jardim ou no quintal, mas também em apartamentos, caso não exista espaço exterior disponível para a compostagem tradicional.

Os alunos construíram o Vermicompostor e colocaram nele resíduos orgânicos que trouxeram de suas casas. Efetuaram a monitorização semanal da evolução da decomposição dos resíduos pelas minhocas, medindo o pH, a condutividade elétrica, a temperatura, a humidade e o nível de compostagem. Também procederam à identificação das espécies de minhocas. Criaram tabelas e gráficos para o registo de todos os dados e, por último, retiraram as suas conclusões.

Agradecimentos:

Neste projeto colaboraram os seguintes professores: Ana Paula Lima, Ana Soares, Helena Barros, Jorge Teixeira e Manuela Silva.

Agradeço todo o apoio que tive por parte da direção do meu Agrupamento (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida – Espinho) na consecução deste projeto, em nome do seu diretor, Professor José Ilídio Sá.

Agradeço também à Ciência Viva, com a qual temos colaborado de maneira constante nos últimos anos, tendo recebido sempre o apoio desta entidade, cabendo destacar o nosso principal interlocutor, a Professora Rosário Oliveira, que tem sido inextinguível no acompanhamento e divulgação de todas estas atividades. ■

Professor Alberto Caeiro

“Se temos uma biblioteca e um jardim temos tudo.”

Marcus Cícero

Entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência



Tendo por objetivo a atribuição dos diplomas do quadro de "excelência" e de "valor e mérito" realizou-se, no dia 24 de novembro, no auditório da escola-sede, uma cerimónia destinada a agraciar os alunos do Ensino Secundário. Esta cerimónia deu assim continuidade a uma outra que decorreu, no dia 22 do mesmo mês, com idêntica finalidade, para os alunos do Ensino Básico.





O evento contou com a presença de representantes da edilidade, de diretores de turma e demais professores, de encarregados de educação, familiares e amigos dos alunos agraciados e, claro, como não podia deixar de ser, do diretor do agrupamento, professor Ilídio Sá, que deu as boas-vindas aos presentes, iniciando deste modo a sessão.



Na sua alocução, o diretor referiu que esta efeméride se realizava com o propósito de reconhecer os alunos que, por abnegação e entrega ao estudo, obtiveram resultados merecedores da atribuição de "Excelência" ao trabalho escolar realizado no ano letivo transato. Mencionou ainda que a mesma destinava também a prestar preito àqueles discentes que pelas suas qualidades valorosas e meritórias de destacaram na realização de atividades com nítida repercussão ao nível sociocultural e comunitário.

Após uma aturada reflexão sobre a importância da Escola e o papel da Educação na formação dos indivíduos e na sua integração na Vida Ativa, O diretor do agrupamento incentivou os discentes a "serem jovens de valor e de excelência" e exortou-os a reconhecerem no AEMGA a sua *alma mater*, desejando-lhes, por fim, muitas felicidades.





Seguiu-se depois a entrega dos diplomas de “Valor e Mérito” e “Excelência” aos alunos que foram, à medida que iam sendo agraciados, efusivamente ovacionados pelos circunstantes.

A cerimónia foi ainda abrilhantada com alguns momentos de diversão, protagonizados por alunos do AEMGA. No final foi servido, no refeitório da escola-sede, um Porto de Honra. ■

Professor Joaquim Faria



“As pessoas põem sempre a culpa nas circunstâncias por serem quem são. Não acredito em circunstância. Os indivíduos de **sucesso** são aqueles que saem e procuram as condições que desejam e, se não as encontram, criam-nas.”

George Bernard Shaw

António Barreto sobre a Atual Comunicação Social

As notícias na televisão

Os directos excitantes, sem matéria de excitação, são a jóia de qualquer serviço. Por tudo e nada, sai um directo



É simplesmente desmoralizante. Ver e ouvir os serviços de notícias das três ou quatro estações de televisão é pena capital. A banalidade reina. O lugar-comum impera. A linguagem é automática. A preguiça é virtude. O tosco é arte. A brutalidade passa por emoção. A vulgaridade é sinal de verdade. A boçalidade é prova do que é genuíno. A submissão ao poder e aos partidos é democracia. A falta de cultura e de inteligência é isenção profissional.

Os serviços de notícias de uma hora ou hora e meia, às vezes duas, quase únicos no mundo, são assim porque não se pode gastar dinheiro, não se quer ou não sabe trabalhar na redacção, porque não há quem estude nem quem pense. Os alinhamentos são idênticos de canal para canal. Quem marca a agenda dos noticiários são os partidos, os ministros e os treinadores de futebol. Quem estabelece os horários são as conferências de imprensa, as inaugurações, as visitas de ministros e os jogadores de futebol.

Os directos excitantes, sem matéria de excitação, são a jóia de qualquer serviço. Por tudo e nada, sai um directo. Figurão no aeroporto, comboio atrasado, treinador de

futebol maldisposto, incêndio numa floresta, assassinato de criança e acidente com camião: sai um directo, com jornalista aprendiz a falar como se estivesse no meio da guerra civil, a fim de dar emoção e fazer humano.

Jornalistas em directo gaguejam palavreado sobre qualquer assunto: importante e humano é o directo, não editado, não pensado, não trabalhado, inculto, mal dito, mal soletrado, mal organizado, inútil, vago e vazio, mas sempre dito de um só fôlego para dar emoção! Repetem-se quilómetros de filme e horas de conversa tosca sobre incêndios de florestas e futebol. É o reino da preguiça e da estupidez.

É absoluto o desprezo por tudo quanto é estrangeiro, a não ser que haja muitos mortos e algum terrorismo pelo caminho. As questões políticas internacionais quase não existem ou são despejadas no fim. Outras, incluindo científicas e artísticas, são esquecidas. Quase não há comentadores isentos, ou especialistas competentes, mas há partidários fixos e políticos no activo, autarcas, deputados, o que for, incluindo políticos na reserva, políticos na espera e candidatos a qualquer coisa! Cultura? Será o ministro da dita. Ciência? Vai ser o secretário de Estado respectivo. Arte? Um director-geral chega.

Repetem-se as cenas pungentes, com lágrima de mãe, choro de criança, esgares de pai e tremores de voz de toda a gente. Não há respeito pela privacidade. Não há decoro nem pudor. Tudo em nome da informação em directo. Tudo supostamente por uma informação humanizada, quando o que se faz é puramente selvagem e predador. Assassinatos de familiares, raptos de crianças e mulheres, infanticídios, uxoricídios e outros homicídios ocupam horas de serviços.

A falta de critério profissional, inteligente e culto é proverbial. Qualquer tema importante, assunto de relevo ou notícia interessante pode ser interrompido por um treinador que fala, um jogador que chega, um futebolista que rosna ou um adepto que divaga.

Procuram-se presidentes e ministros nos corredores dos palácios, à entrada de tascas, à saída de reuniões e à porta de inaugurações. Dá-se a palavra passivamente a tudo quanto parece ter poder, ministro de preferência, responsável partidário a seguir. Os partidos fazem as notícias, quase as lêem e comentam-nas. Um pequeno partido de menos de 10% comanda canais e serviços de notícias.

A concepção do pluralismo é de uma total indigência: se uma notícia for comentada por cinco ou seis representantes dos partidos, há pluralismo! O mesmo pode repetir-se três ou quatro vezes no mesmo serviço de notícias! É o pluralismo dos *papagaios no seu melhor!

Uma consolação: nisto, governos e partidos parecem-se uns com os outros. Como os canais de televisão. ■

António Barreto (Sociólogo português)
(Origem da foto: Internet)

Origem do texto:

<http://www.dn.pt/opiniao/opiniao-dn/antonio-barreto/interior/as-noticias-na-televisao-5407534.html>



Kap (Espagne)



Almoço de Natal



Dando continuidade à tradição, mais uma vez se realizou o almoço de Natal para a comunidade mais crescida do agrupamento.

Apesar de ser uma altura sempre muito sobrecarregada pelas burocracias inerentes à avaliação de final de período, é sempre um momento especial quando professores e funcionários do Agrupamento se juntam à mesa para celebrar condignamente o Natal.







Foi no dia dezanove de dezembro que, mais uma vez, se cumpriu esta tradição. Por alguns momentos, breves, mas preciosos, o refeitório da escola sede encheu-se de gente e de boa disposição.

Uma iniciativa que conta sempre com a colaboração generosa de algumas colegas e funcionárias que preparam carinhosamente este encontro. Não faltaram os habituais acepipes característicos desta quadra mas, sobretudo, não faltou animação, até porque, ultimamente, o almoço tem sido temperado por um jovial coro de vozes de professores e assistentes operacionais. E o coro, mais uma vez, cantou e encantou. É que não param de nos surpreender! Ficamos à espera de novas surpresas no próximo Natal. ■

A Equipa do Nota20

“Quem cedo e bem aprende, tarde ou nunca esquece. Quem negligencia as manifestações de amizade, acaba por perder esse sentimento.”

William Shakespeare

“A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas.”

Francis Bacon

Almoço das Amêndoas

Tem sido já uma tradição, no final do 2º período letivo, a realização de um almoço de confraternização entre os membros da comunidade escolar do nosso agrupamento escolar, para assinalar a quadra pascal.

Este ano letivo não foi exceção. O evento decorreu no dia 27 de março, pelas 12h30m no refeitório da ESMGA e contou com presença de professores das várias escolas que constituem o Agrupamento, assistentes operacionais e funcionários administrativos.

Tempo para fazer uma pausa e almoçar e confraternizar. Tempo para descontrair e retemperar as forças anímicas, depois de uma árdua semana de trabalho de preparação para as reuniões referentes à avaliação sumativa dos alunos.

O almoço não desmereceu, constando do cardápio um excelente prato de carne e batatas assadas, acompanhado de legumes salteados. O vinho, alentejano, da cooperativa vinícola de Reguengos, também não esteve mal. Tinto ou branco, conforme os gostos e as idiossin-



crasias de cada um, também foi servido sem quaisquer restrições. Os comensais tiveram ainda o ensejo de provar, como sobremesa, iguarias variadas, confeccionadas de acordo com a quadra festiva. Foi ainda servido, no final do almoço, um cafezinho a preceito.









Os professores, Sara Castro, Sara Leal, Maria João Charrinho e José Gil - um quarteto de quem muito se tem falado - tiveram, mais uma vez, oportunidade de mostrar os seus dotes de exímios *entertainers*, ao cantar, em estilo *rock and roll* (com uma leve ressonância ao jeito da MPB) o poema de Luís de Camões, *Verdes São Os Campos...*, musicado e interpretado por Zeca Afonso. ■

Soluções do Nota20 de maio 2017

O negociante perguntou “Qual o caminho que vai para a tua aldeia?”.

Depois da resposta, o negociante vai seguir pela estrada que o homem indicar, pois se ele for da aldeia onde não mentem, então ele falou a verdade, mas se ele for da aldeia das mentiras, então ele mente e está a indicar o caminho da aldeia onde todos falam verdade. ■

Desafio do número 24:

uma solução: $[3+(3:7)] \times 7$ ■

DESAFIO 1:

Numa fileira de quatro casas, os Martins vivem ao lado dos Vacari, mas não ao lado dos Zanotelli. Se os Zanotelli não vivem ao lado dos Hoffmann, quem são os vizinhos imediatos dos Hoffmann?

DESAFIO 2:

A que será igual $8 + 11 = ??$, sabendo que:

$$1 + 4 = 5$$

$$2 + 5 = 12$$

$$3 + 6 = 21$$

...

$$8 + 11 = ???$$
 ■



Envie os seus artigos para o Jornal da Escola, devidamente identificados, para:

nota20@aemga.pt

COLABORE NO JORNAL



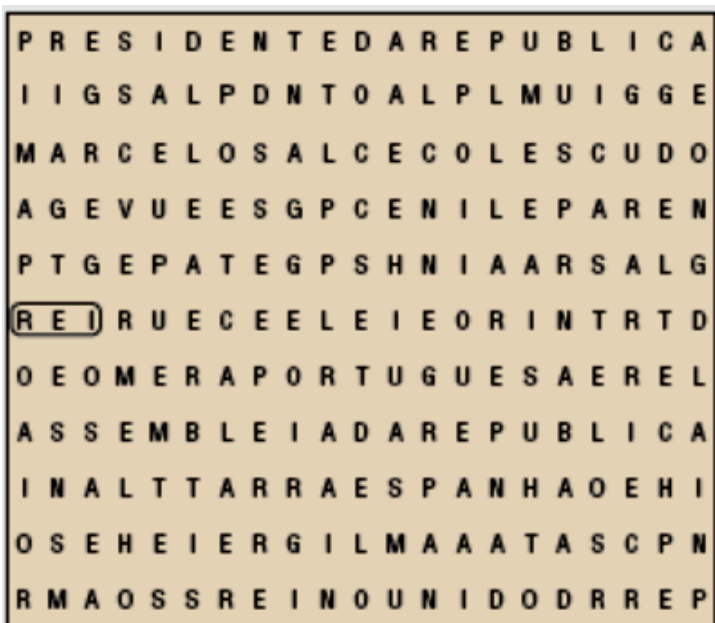
Soluções na próxima edição

DESAFIO 2:

Procure na **sopa de letras** a resposta às seguintes questões:



1. Chefe de Estado numa Monarquia.
2. Nome do hino nacional.
3. Moeda portuguesa introduzida na 1.ª República.
4. O edifício da antiga Assembleia Constituinte é, na atualidade, a ...
5. Completa a frase do hino nacional: “Ó Pátria sente-se a voz dos teus (...) avós”.
6. Cor da bandeira nacional que representa o sangue derramado pelos Portugueses.
7. Simbolizam, na bandeira nacional, os sete castelos conquistados aos mouros.
8. Chefe de Estado numa República.
9. Primeiro nome do atual Presidente da República Portuguesa.
10. Refere o nome de dois países europeus que tenham, na atualidade, um regime monárquico constitucional. ■



Sabem quando é que os americanos comeram carne pela primeira vez?

- Foi quando lá chegou o Cristóvão Colombo.

Um turista chega a uma aldeia histórica e pergunta a um dos habitantes: - diga-me: nasceu aqui algum homem grande?

Ao que o habitante respondeu: - não, aqui os homens nascem todos pequenos.



Dr. Manuel Gomes de Almeida

Responsáveis pela edição

Professores: Paulo Pedro, Zélia Castro, Américo Silva.

Colaboradores: Joaquim Faria.

O Nota20 é o jornal do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida
Rua 35, 4501-852 Espinho.

Tel.: 227340580 — Fax: 227346804 — E-mail: direcao@aemga.pt

Edições anteriores do Nota20

No Yudu: 2009 Novembro, 2009 Dezembro, 2010 Janeiro, 2010 Fevereiro, 2010 Março, 2010 Abril, 2010 Maio, 2010 Junho, 2011 Maio, 2011 Junho, 2011 Outubro, 2012 fevereiro, 2012 Maio, 2012 Junho, 2012 Dezembro, 2013 Março, 2013 Julho, 2013 Dezembro, 2014 Abril, 2014 Julho, 2015 Janeiro, 2015 Abril, 2015 Julho, 2016 Abril, 2016 Agosto, 2017 Maio.

Em www.nota20.pt.tl: 2010 Novembro - 2011 Maio